

Doutrina da Mensagem



A Mensagem de William Branham

VERSUS

Teorias Unicistas

21 de setembro de 2014

Por

Diógenes Dornelles

A Mensagem de William Branham Versus Teorias Unicistas

21 de setembro de 2014

São Leopoldo-RS

Por Diógenes Dornelles

1 *Somente crer, somente crer
Tudo é possível, somente crer
Somente crer, somente crer
Tudo é possível, somente crer.*

Deus abençoe os amados irmãos. [“Amém”] Saúdo a todos com a graça e com a paz de nosso Senhor Jesus Cristo. [“Amém”] Eu estou muito feliz de estar aqui para mais uma vez visitar os irmãos. Digo “mais uma vez” porque eu já estive aqui em outra ocasião, ainda que fosse em uma visita muito rápida quando os irmãos estavam festejando aqui o aniversário da igreja. (Vou pedir para que os amados se assentem, por favor, por um momento). [“Amém”] E... na ocasião a igreja estava ainda em construção, eu creio... e o trabalho está bastante adiantado. O pastor me disse que ainda há uma coisinha e outra para ser feita...

2 Mas mesmo assim é um templo maravilhoso, muito bonito que os irmãos aqui conseguirem erguer, e eu creio que o Senhor Jesus Cristo está feliz porque tudo aquilo que fazemos para Ele, Ele se agrada. [“Amém”]. Deus tem esse desejo de que possamos sempre estar servindo a Ele com o que nós temos. Lembrando apenas que junto com o servir Deus quer que nós possamos também segui-Lo. Então temos que ter sempre estas duas coisas juntas, em equilíbrio.

3 Eu estou aqui a convite do pastor Luis Henrique, que várias vezes já me fez vários convites e eu sempre tinha alguma dificuldade de sincronizar algum trabalho que eu estava fazendo para poder vir aqui, e como eu estou agora viajando para visitar mais alguns outros irmãos, eu consegui criar um “desvio” dessa vez e assim eu pude vir aqui visitar os irmãos. [“Glória a Deus”] Então é uma satisfação muito grande para mim de poder estar aqui.

4 E para aqueles que não me conhecem, meu nome é Diógenes Dornelles. Eu faço traduções doutrinárias dos sermões do irmão Lee Vayle e do irmão Brian Kocourek. É um trabalho que já existe no Brasil faz alguns anos iniciado pelo irmão Domingos Rosendo, e é um trabalho que visa apenas trazer mais esclarecimentos acerca da Mensagem, como o profeta de Deus nos passou e através do Seu ministério quántuplo. E só o que nós tentamos fazer – para onde eu vou sempre digo isso – é passar a informação, é só – só isso. Porque uma coisa que eu sempre digo é que quanto mais conhecimento o povo de Deus possuir, menos fácil será de ele ser enganado, de ser manobrado, manipulado. [“É verdade”; “Amém”] E é o que nós sempre tentamos fazer. [“Aleluia”]

5 Então esse trabalho, como eu disse, já fazemos há bastante tempo. Fazemos traduções, imprimimos os livretos... O pastor Luis Henrique comentou comigo que os irmãos aqui não possuem a mesma facilidade de ler os livros impressos, mas preferem mais fazer a leitura dos textos que publicamos no site em forma de PDF, e nós os disponibilizamos justamente por causa disso, porque é mais fácil, não tem custo algum, qualquer um pode baixar ali e fazer o download, imprimir no seu computador... mas ainda existem aqueles irmãos que não tem internet, não tem acesso ao computador e então precisam ter essa informação de alguma forma, e então de alguma maneira temos que continuar fazendo esse trabalho de impressão, embora à duras penas, porque não somos um grupo organizado, não somos... não temos um material forte... não temos... como vou dizer... uma gráfica para imprimir. É um trabalho feito manualmente, artesanal diria até, que se iniciou há muito tempo pelo irmão Rosendo. Hoje o irmão Edson ali em Santa Catarina também está ajudando na impressão... e é um trabalho muito bem feito pelos irmãos.

6 E é o que temos e temos que trabalhar com isso. Eu lembro que as primeiras literaturas que

eu recebi do irmão Rosendo eram muito bem feitas, impressas, mas depois ele me explicou que ele mesmo as imprimia no computador. Pegava o papel, dobrava, grampeava e até colocava um monte de pilhas de livros e bíblias por cima para poder amassar bem e fazer de conta que saiu de um prelo, de uma gráfica. E... bom, no início eu me lembro que os primeiros livros que eu recebi eu pensava: “Que coisa bonita”. Eu até pensava que era de uma gráfica, até que depois eu descobri toda a “farsa”... [Risos] Mas é o trabalho que nós fazemos.

7 E agora recentemente um irmão... eu não sei qual é o país da África que fala francês... Congo – Falam francês em Congo? Pode ser Congo, mas eu não estou certo – o irmão Bill Venga, que também é um dos tradutores da doutrina para o francês, está disponibilizando o nosso trabalho do português para um ministro em Angola... porque todo o trabalho que nós fazemos, das traduções da doutrina para o português, sai daqui do Brasil. Nós é que fazemos esse trabalho. Então eu envio as traduções para esse irmão lá da África; ele depois imprime em uma gráfica cerca de 5 mil volumes impressos e depois envia para Angola. Porque o pessoal precisa ter o material para evangelizar.

8 Enfim, esse é o trabalho que nós fazemos e... raramente quando eu posso eu saio para poder ministrar... esporadicamente eu faço... mas sempre quando há uma oportunidade estamos aqui à disposição para tentar quem sabe poder ajudar e trazer um pouco mais de entendimento ou confirmar a fé dos irmãos com a Palavra e com a Mensagem do dia. [“Glória a Deus”]

9 Eu queria que os irmãos abrissem suas bíblias juntamente comigo. Eu só quero ler um único versículo de João 17. João 17:3. Diz assim a Palavra do Senhor:

E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a Quem enviaste.

Diga “Graças a Deus”. [“Graças a Deus”] Vamos falar com o Pai. Senhor meu Deus, Senhor nosso Pai. Aqui estamos mais uma vez reunidos agora para apresentarmos nossas vidas, nossas mentes, nossos corações, confiantes de que Tu recebeste o louvor de cada um aqui, Senhor, que foi entregue a Ti de corpo, alma e espírito. Agora pedimos a Ti, Senhor, que Tu abras o nosso entendimento para compreendermos a Tua Palavra, Senhor. Te damos liberdade ao Teu Santo Espírito para que Tu venhas falar conosco, Senhor. Louvamos a Ti por esta oportunidade de estarmos aqui reunidos em uma só fé, em um só espírito. E agradecemos a Ti por sabermos que Tu nos devolveu o Teu Filho, o Senhor Jesus Cristo, o Homem Jesus Cristo agora, estando aqui entre nós na forma do Espírito Santo. Louvamos a Ti por tudo isso. Confirma a obra de cada um aqui, Senhor. Abra o nosso entendimento. Nos reduzimos agora, Senhor, nos humilhamos a Ti agora para que Tu venhas falar conosco e dirigir nossas vidas. E que a Palavra que seja plantada aqui, semeada, que venha frutificar a trinta, sessenta, a cem por um, para honra e glória do Teu Nome. É o que nós Te pedimos e Te agradecemos no Nome de Jesus Cristo. Amém.

*Sublime graça do Senhor
Que a um infeliz salvou
Eu cego fui, mas vejo já
Perdido Ele me achou.*

Podeis tomar vossos assentos. [“Glória a Deus”] Graças a Deus.

10 Amados, o irmão Branham foi o profeta de Deus enviado a nós para nos trazer os esclarecimentos da Palavra de Deus para este dia, [“Amém”] aquela porção dessa última era, para este tempo, para o povo de Deus, para a Noiva eleita desse dia. E como vocês sabem, nos dias de William Branham quando ele ministrava, ele era muito mal compreendido. Ele sempre era confundido pelos denominacionais que lhe ouviam como se ele fosse um unicista. Eles pensavam que o irmão Branham pertencia ao grupo do só Jesus. E você vai ver que em inúmeras ocasiões o irmão Branham tinha que esclarecê-los de que ele não era um unicista. Nós vamos ler aqui alguns parágrafos onde ele tenta esclarecer isso.

11 Mas havia pelo menos duas razões do porque o povo se confundia, eu quero que você entenda isso. A principal razão era porque... como o irmão Branham mostrava peremptoriamente

uma oposição à doutrina trinitária católica do concílio niceiano, todos pensavam que o irmão Branham então só poderia ser um unicista. Porque naquele tempo se você era o oposto da doutrina trinitária não restava outra coisa a não ser então ser um unicista. Mas para a grande surpresa das pessoas que lhe ouviam, ele... quando ele dizia que também não era unicista isso deixava o povo ainda mais confuso.

12 Mas a outra razão do porque ele era confundido com o unicismo era porque a própria linguagem que o irmão Branham usava era uma linguagem que tendia para a doutrina unicista, embora não fosse unicista, mas a sua linguagem era similar, e isso confundia o povo ainda mais.

13 Então você vai ver que no início do seu ministério de fitas – que basicamente eram somente a ministração de cura divina nas campanhas Branham que ele fazia – ele se limitava a falar sobre evangelismo e salvação. Até porque na revista *A Voz da Cura* ficou estabelecido desde cedo por Gordon Lindsay, Ern Baxter e outros que eram editores, de que os ministros desse ministério deveriam se limitar apenas à ministração da cura e deixar os pontos doutrinários de lado.

14 Porém você vai perceber que em algum momento o irmão Branham deixava escapar e apontava alguma coisinha aqui e ali sobre a doutrina, sobre a maneira como ele pensava. E eu creio que isso talvez não agradasse muito Lindsay e Baxter, seus administradores, porque eu creio que eles deveriam ser trinitários, eu não estou certo disso, mas eu acredito que sim, e... bom, isso com o tempo acabou gerando algum pequeno dissabor até o ponto em que eles foram se separando de William Branham e se afastando. E com o passar dos anos ele ainda dava mais veemência à sua fé e convicção, porque ele sabia que o seu ministério não era apenas ministrar cura divina. Como dizia o irmão Bosworth, na verdade a cura divina era uma isca para atrair a atenção do povo para uma mensagem apostólica, você crê nisso? [“Aleluia”]

15 Então aos poucos esses ministros foram se afastando. Havia alguns ainda desde aquele tempo que ainda continuaram com o irmão Branham. Eu poderia citar aqui o irmão Jack Moore. E você vai ver que nas últimas campanhas que o irmão Branham ministrou foi na igreja dele, lá em Shreveport, Louisiana. Mas você não teria muita dificuldade de entender porque isso, embora o irmão Moore não fosse um crente da Mensagem. Mas eu creio que a razão do porque ele sempre estava ali ajudando o irmão Branham era porque o próprio Moore era um unicista. Então eu creio que no entendimento do irmão Moore, o irmão Branham falava a mesma coisa que ele. Porque eles tinham dificuldade de entender a diferença; porque existe uma diferença da doutrina de William Branham para a doutrina unicista. Então para Moore bastava o irmão Branham dizer... “Como é mesmo irmão Branham? Você é contra a essas “Pessoas” da trindade? É Deus que Se manifesta em ofícios como Pai, Filho e Espírito Santo? Oh, vem – vem ministrar em nossa congregação, irmão Branham”. Então isso bastava e era o suficiente. Mas eles tinham essa dificuldade, eles tinham essa dificuldade de entender. E por diversas vezes então o irmão Branham tinha que esclarecer: “Eu não sou unicista”. Nós vamos ler aqui alguns sermões que eu separei onde ele fala isto.

16 Nós temos um progra... um pequeno programa chamado “*Word of the Hour*”, que o irmão Brian elaborou, e que permite a você digitar uma palavra nos sermões do irmão Branham em inglês e todas as ocasiões em que aquela palavra aparece você pode ali então analisar. Então eu escrevi ali “*oneness*”, que quer dizer “unicismo” ou “unicidade” em inglês, e todas as ocorrências que apareceram eu analisei uma por uma. Então o que eu vou passar para você é basicamente tudo que o irmão Branham falou sobre o unicismo. Eu sei tudo que o irmão Branham disse sobre essa doutrina. [“Amém”] E eu vou tentar passar para você apenas uma síntese do que ele falou.

17 Então na mensagem que o irmão Branham pregou e que nós não temos traduzido, **Perguntas e Respostas – A Imagem da Besta** (15/05/1954), o irmão Branham vai dizer assim:

E eu não sou um unicista. Não, senhor. [“Aleluia”] *Vocês pessoas trinitárias tirem isso de vocês.* (Obviamente porque eles devem ter ouvido o irmão Branham criticar a trindade. “Ah, então ele deve ser unicista”) *Eu não sou um unicista. Não, senhor. Eu não sou um unicista,* (três vezes) [“Amém”] *nem um trinitário. Eu creio no que a Bíblia diz. Isso é corretamente. Amém.* [“Amém”]

Agora, se o irmão Branham disse: “Eu creio na Bíblia”, em outras palavras o que ele está dizendo? Que os unicistas e trinitários não creem na Bíblia. Mas ele disse: “Eu creio”. [“Amém”; “Aleluia”]

18 Então... a doutrina unicista possuía várias objeções, e o irmão Branham apresentou várias objeções porque havia muitas teorias. E... bom, eu tenho uma opinião – e obviamente que você não precisa concordar comigo, é a minha opinião pessoal. Talvez eu nem devesse aqui expor, mas tudo bem, como eu estou dizendo que é apenas uma opinião minha, você não vai achar um sacrilégio – mas eu tenho a opinião de que eu não consigo ver nenhuma diferença entre a doutrina trinitária e unicista. Uma é tão pagã quanto a outra e eu vou tentar provar para você aqui hoje. [“Aleluia”]

19 E a razão de eu dizer isso é porque esse deus unicista, se você for analisar, é um deus mentiroso, é um deus fingido, é um deus faz-de-conta, é um deus piadista, um deus debochador. “Por que isto, irmão Diógenes?”. É só você analisar. No deus unicista eles dizem que Jesus não sabia o dia e a hora, nem os anjos, nem o Filho, a não ser o Pai. Mas na doutrina unicista Jesus é Deus, Ele é o Pai. Mas como eles dizem que ali Deus está interpretando um papel em um drama então neste papel Deus então pode fingir e fazer de conta que não sabe, então Ele diz: “Olha, Eu não sei o dia...”, mas na verdade Ele sabe porque Ele é Deus, então Ele é um deus mentiroso, um deus fingido, um deus faz-de-conta.

20 Ele disse: “Vou para Aquele que é maior do que Eu”. Mas se Ele é Deus, o próprio Pai, Ele não vai ir para alguém que é maior do que Ele, porque Ele é o próprio Pai, Ele é o próprio Deus. Mas Ele está mentindo então. Ah, mas como Ele está Se passando por Filho então Ele pode fazer de conta que há alguém maior do que Ele, mas na verdade não há.

21 “Eu não tenho nenhuma doutrina própria. A Minha doutrina é do Meu Pai que Me enviou”. Mas se Ele é o próprio Pai... porque na doutrina unicista o enviado é o próprio que o enviou, então não existe uma doutrina de um outro, pois Ele é esse outro, a doutrina é Dele mesmo sim. Mas como Ele está Se passando por outro Ele pode dizer: “Não, a coisa não é Comigo. Pergunte para o Meu Pai, Ele é que sabe tudo”. Mas Ele na verdade é o próprio Pai, Ele é o próprio Deus.

22 “Vim para fazer não a Minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou”. Mas se Ele é o próprio Deus não pode haver uma outra vontade além da Dele, então não existe uma outra vontade. Então o Jesus unicista é um Jesus mentiroso, um Jesus faz-de-conta, um Jesus farsante.

23 [Também em Apocalipse vemos Jesus referindo-Se a Alguém que Ele chamava de o “Meu Deus”: “A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do Meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do Meu Deus, e também o Meu novo nome”.¹ Porém tudo isso seria apenas uma outra mentira ou fingimento ao dizer que Ele tinha um Deus, se Ele fosse esse mesmo Deus que Ele alega ter.]

24 Mas deixe eu dizer uma coisa para você: na doutrina unicista não é apenas o Jesus da Bíblia aqui que é um mentiroso, todos os apóstolos são um bando de mentirosos. E eu diria que o Paulo “unicista” é o maior mentiroso de todos, porque ele tinha que ser um grande mentiroso e debochador de você quando ele disse que há apenas um mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo Homem, se ele também pensasse que esse Homem era o próprio Deus. [“Amém”] Que mentiroso esse Paulo “unicista”, vocês não acham? [“Aleluia”]

25 O autor de Hebreus também tem que ser um grande debochador, porque ele disse que Jesus teve que aprender a obediência pelas coisas que Ele sofreu. Mas se Ele é Deus como é que Ele vai aprender alguma coisa se Ele já sabe tudo? Ah, eu sei. [Risos] Já entendi. É que na doutrina unicista Ele Se finge passando por outro então aí Ele pode dizer que há alguma coisa para aprender. Veja, essa doutrina é falsa. [“Amém”]. Esse deus unicista é falso. E eu não consigo aceitar isso. [“Amém”] Eu não consigo aceitar essa doutrina.

¹ Apocalipse 3:12

26 Mas você sabe que eles tentam acobertar esses arrazoamentos com uma capa de religiosidade, [“É verdade”] tentando aparentar para você que há algo de espiritual e eles dizem: “Não, isso aqui é um mistério de Deus, você tem que aprender espiritualmente, você tem que receber uma revelação”. Só que meu irmão, não há como você tentar tirar algo de espiritual de coisas carnis. Tentar extrair algo de espiritual de teorias carnis unicistas seria o equivalente a você tentar procurar um fio de cabelo na careca do Kojak. Você vai perder o seu tempo, não tem nada lá. [A congregação ri – Ed.] Então ao mesmo tempo em que eles falavam as suas teorias o irmão Branham dizia: “Olha, eu discordo disso, eu não concordo”.

27 E ele disse isso em uma mensagem que eu quero ler aqui. Nós também não a temos traduzida. **A Era da Igreja de Esmirna**. Não é o livro, é a mensagem pregada no dia 6 de dezembro de 1960. O irmão Branham vai dizer assim:

Agora, eu não sou unicista. Eu não creio no unicismo da maneira que eles creem.
[“Amém”]

Então quando o irmão Branham diz isso eu até fico um pouco constrangido, fico um pouco... desconsertado quando eu vejo irmãozinhos em rede sociais compartilhando textos e artigos de igrejas denominacionais unicistas, como que querendo dizer: “Olha só que bonito que esse unicista escreveu lá na igreja tal lá fora. Olha que bonito. Igualzinho como o irmão Branham falou, como ele ensina. O irmão Branham ensina igual a isso”. Isso é uma ofensa à própria imagem de William Branham, porque aqui Ele está dizendo: “Eu não creio da maneira como eles creem. Eu não falo como eles falam. Eu não prego como eles pregam. Eu não ensino como eles ensinam. Eu não penso como eles pensam. Eu não explico como eles explicam. Eu não instruo como eles instruem. Eu não interpreto como eles interpretam porque eu não sou um deles. **Eu creio na Bíblia. Eles não!**”. [“Amém”; “Aleluia”; “Glória a Deus”; “Aleluia, Louvado seja o Seu Nome”] Então você começa a perceber que há um espírito laodiceiano cegando alguns irmãos da Mensagem. É triste eu dizer isso, mas é verdade. [“É verdade”].

28 Em um outro sermão que nós não temos traduzido, **A Divindade Explicada**. “Nós temos sim, irmão”. Não, ele pregou dois com este título; esse nós não temos; é do dia 19 de janeiro de 1961, § 74. O irmão Branham vai dizer assim:

*Muitos de vocês que ouvem isto diriam: “O irmão Branham é um unicista”... (Veja, esse era um problema com o qual o irmão Branham sempre se deparava; as pessoas o confundiam como alguém do grupo do só Jesus, e a todo instante ele tinha que estar esclarecendo: “Eu não sou”.) “O irmão Branham é um unicista”. (Aí ele vai dizer) *Eu não sou. Eu acho que ambos estão errados, ambos a unidade e a trindade. Não para ser diferente, mas é sempre no meio da estrada. Como Isaías disse; Isaías 35 disse: “Haverá uma estrada”. E vocês irmãos nazarenos, e assim por diante, vocês dizem. “A grande e antiga estrada da santidade”. Me perdoe. Ela não diz “A estrada da santidade”. Ela diz: “Haverá uma estrada e... (“e” é uma conjunção) e um caminho, e ele será chamado o Caminho da Santidade”. Não é “a estrada da santidade”. O “caminho” está no meio da leitura. Cada lado é onde os declínios são encontrados. É aí onde vocês unicistas foram para um lado, trinitários foram para o outro lado, mas a verdadeira mensagem se encontra no centro da estrada!* [“Amém”; “Aleluia”]*

29 Então se você resvalar para um dos lados você vai cair, [“Aleluia”; “Amém”] porque na beirada da estrada você vai ter poças d’água, você vai ter pedras, você vai ter buracos, você vai tropeçar, você vai cair. Se você quiser seguir um desses caminhos você vai ter muitas dificuldades. Mas se você andar no meio da estrada, meu irmão, o meio da estrada é limpo [“Aleluia”] é lizinho [“Amém”], você não vai ter nenhum obstáculo. E ele disse aqui: “A verdadeira Mensagem está aqui, no meio da estrada”.

30 Agora veja, a razão de eu ler isto aqui para você é porque aqui o irmão Branham está chamando a atenção de um grupo, os nazarenos. Você observou que o irmão Branham aqui disse: “Vocês pensam de um jeito, mas vá lá na Bíblia e veja como é que está lá. Não está do mesmo jeito que vocês falam”? [“Aleluia”] Eu quero que você entenda algo aqui. O irmão Branham aqui está mostrando – porque eu creio que aqui havia um grupo misto de vários ministros – o que o irmão

Branham está aqui mostrando para você é de que ele tinha um conhecimento e um domínio total de cada corrente doutrinária cristã do seu tempo. [“Amém”] Ele sabia o que cada um pensava e ele sabia de qual Escritura que eles tiravam para formular os seus arrazoamentos e suas teorias. O irmão Branham tinha esse domínio, e você tem que entender e aceitar isso. Ele sabia. [“Aleluia”]

31 Então quando ele vai dizer para você que ele não é unicista, você tem que entender que ele diz isso sabendo o que ele está dizendo, porque ele conhecia a doutrina unicista. Ele a avaliou e a revisou e disse: “Não, isso não é a Mensagem, isso não é a Bíblia. Eu creio na Bíblia”. [“Amém”]

32 Há uma outra mensagem que o irmão Branham pregou e que nós também não temos traduzida, onde nas minhas pesquisas eu encontrei isso. O irmão Branham resolveu... e é nessa... somente nessa ocasião que você vai encontrar isso... Ele resolveu falar abertamente sobre o que ele pensava dessa doutrina modalista sabelianista chamada unicismo do grupo do só Jesus. É na mensagem **A Aliança de Abraão Confirmada** (18/03/1961). Escute isso aqui. O irmão Branham vai dizer assim:

Agora, eu não sou um... não... E eu digo... E algumas pessoas dizem: “Ele é um ‘Só Jesus’.” (Veja, esse era um problema que o irmão Branham sempre enfrentava. As pessoas sempre o confundiam com alguém do unicismo. Mas aqui ele vai dizer) *Você está enganado aí. **Eu não tenho esse tipo de espírito em mim.*** [“Amém”] *Existe essa coisa ímpia e dogmática que... Não, senhor. **Eu não sou unicista. Nem um pouco.*** [“Amém”; “Aleluia”]

33 Mas o irmão Branham aqui está te revelando algo; você sabe que ele era um discernidor de espíritos e o que ele está dizendo aqui para você é que a doutrina unicista é um espírito, há uma classe de unção em cima disso, e ele aqui está determinando para você que tipo de espírito é. Você sabe que é um espírito pervertedor, que perverte a Bíblia, que perverte as Escrituras, mas aqui ele vai dizer que essa doutrina é um espírito ímpio e dogmático. Por que “ímpio”? Ímpio porque não crê na Bíblia. “Ímpio” quer dizer incrédulo, quer dizer que não crê. Então se não crê na Bíblia no que ele vai crer? Vai crer em dogmas, credos, estatutos... por isso que é “ímpio e dogmático”.

34 Mas depois ele vai dizer assim:

Eu não sou trinitário também. Eu sou um cristão. Eu creio em Deus. Eu creio em Deus manifestado em três ofícios. Agora, Seu ofício está em meu coração, em seu coração. (Está falando do ofício de Espírito Santo hoje, na dispensação do Espírito Santo. [“Amém”] “Eu creio em Deus manifestado em três ofícios”) Não outro Deus em outro lugar; outro Deus em outro lugar; outro Deus em outro lugar. Isso é tão pagão quanto pagão pode ser. Nenhuma vez isso foi sequer pensado até o Concílio de Nicéia. Procure na Bíblia, ou procure na história – até aquele momento. Isso não existe.

35 Agora, porque eu disse para você antes que eu considero a doutrina trinitária e unicista praticamente a mesma coisa? Qual é a diferença? Porque veja, o irmão Branham aqui diz: “Eu não aceito esse espírito... eu não concordo com esse espírito ímpio e unicista... esse espírito ímpio e dogmático do unicismo”. Eu quero dizer uma coisa para você aqui, isso é triste, mas dentro dessa Mensagem nós temos pessoas unguidas com esse mesmo espírito ímpio e dogmático do unicismo. Eles não creem na Bíblia. Você pode mostrar as Escrituras, você pode mostrar a Mensagem, mas eles só irão arrazoar, porque eles já têm os seus dogmas, já têm os seus credos.

36 Mas um unicista que estivesse ouvindo aqui o irmão Branham dizer isso, ele poderia ter interrompido na ocasião e ter dito: “Mas irmão Branham, espere um pouco. O senhor disse que não é unicista, mas agora a pouco o senhor disse que crê em ofícios de Pai, Filho e Espírito Santo. Mas irmão Branham, nós também cremos assim. Se o senhor diz que os que creem dessa forma são ímpio e dogmático então irmão Branham, eu sinto muito, mas o senhor é tão ímpio e dogmático quanto nós”.

37 Porque você sabe que o irmão Branham ensinava que Deus Se manifestava em ofícios como Pai, Filho e Espírito Santo, exatamente como os unicistas dizem. Mas há uma tênue diferença entre as duas doutrinas. Tão tênue que o povo da Mensagem não conseguiu perceber até hoje a diferença. E qual é a diferença da doutrina trinitária para a doutrina unicista? Eu não vejo diferença. Como é

que os trinitários ensinam? Os trinitários vão dizer a você que Deus Se manifesta em três Pessoas, não é isso? A primeira Pessoa do Pai, a segunda Pessoa do Filho e a terceira Pessoa do Espírito Santo. Nessa doutrina trinitária essas três pessoas podem se manifestar tanto em lugares diferentes como tudo no mesmo lugar, seja em tempos diferentes como tudo ao mesmo tempo. O unicista vai dizer exatamente a mesma coisa sem mudar uma única vírgula, com a única diferença de que ao invés de Pessoas são ofícios, mas onde é que está a diferença? Eles vão dizer a mesma coisa, que são três ofícios de Deus que podem se manifestar tanto em lugares diferentes como tudo no mesmo lugar, seja em tempos diferentes como tudo ao mesmo tempo.

38 Agora, como é que o irmão Branham ensinava? Ele dizia que cria que Deus Se manifestava em três ofícios como Pai, Filho e Espírito Santo. Até aí parece que está tudo igual, mas agora começa a diferença: o irmão Branham vai dizer para você que ele cria em ofícios como manifestado na forma de dispensações e que Deus vai manifestar um ofício por vez para cada dispensação. [“Amém”] E nessas dispensações não há cruzamento de dispensações, não há cruzamento de ofícios, é um ofício por vez, porém será o mesmo Deus o tempo todo. [“Amém”] Mas vai ver se o povo da Mensagem entendeu isso. Até hoje eles não conseguiram compreender isso, porque eles estão ensinando do mesmo jeito que é ensinado pelos denominacionais lá fora. [“Aleluia”]

39 Então, antes de eu conhecer a Mensagem eu já conhecia a doutrina unicista, embora eu fosse trinitário e pertencesse a uma denominação pentecostal. Mas eu tive acesso a alguma coisa. Eu via um... assistia a um ministro na TV que pregava unicismo; tive acesso a todo esse tipo de interpretação. E eu comecei a dar alguma atenção para o que ele disse quando ele falava que a doutrina da trindade era falsa, mesmo eu estando em uma denominação pentecostal trinitária, mas, entretanto, havia alguns argumentos que não estavam corretos.

40 E... bom, depois que o Senhor me chamou para o ministério eu ainda estava na denominação e então eu comecei a me preparar, e naquela denominação havia alguns pequenos cursinhos de teologia que você fazia para depois você ser credenciado a obreiro e eu fiz o tal cursinho, e nós tínhamos lá um módulo de teologia chamado “Doutrinas Bíblicas” onde se expunha a maneira de se interpretar a Deidade. E lá em um desses capítulos você tinha uma parte dedicada a Sabélio, e eu quis destacar aqui para ler para você só para saber que eu já conhecia como era esse tipo de entendimento.

41 Lá nesse livrinho de teologia dizia assim:

Sabelianismo: Acentua excessivamente a unidade de Deus que não faz distinção entre as pessoas. Esse erro é conhecido como Sabelianismo, doutrina do bispo Sabélio que ensinou que o Pai, o Filho e o Espírito Santo, são simplesmente três manifestações de Deus.

42 Lá na denominação trinitária eu já sabia que isso aqui era falso; nos ensinavam que era falso. Porém quando eu vim depois a conhecer a Mensagem alguns irmãos da Mensagem me disseram: “Mas é exatamente isso que o irmão Branham pregou”. E eu tive alguma dificuldade para aceitar isso, porque eu já conhecia um ministro pregando a mesma coisa.

43 Mas eu comecei a estudar a Mensagem e principalmente os livros biográficos que contavam a vida de William Branham, e só com esses livros de biografia eu me convenci que William Branham era de fato um profeta genuíno de Deus. [“Amém”] Eu me convenci mais pelo – pelo o que ele viveu do que pelo o que ele pregava, porque de fato o irmão Branham viveu cada sermão que ele pregou. [“Amém”] O seu ensino, a sua instrução, a sua doutrina foi apenas um complemento, mas o que me convenceu de que ele era um profeta genuíno foi a sua vida, os sinais que Deus manifestou através do seu ministério.

44 E aos poucos eu comecei a me render à Mensagem, até que aos poucos eu comecei a largar os meus cargos lá na denominação pentecostal. Eu era professor de escola bíblica, eu era presidente do grupo missionário de jovens e adolescentes, eu era ministro, ministrava, eu fazia um pouco de tudo. Eu consagrei bebês, casei jovens e enterrei idosos, como se diz. Só não fiz batismos, mas eu fiz um pouco de tudo na denominação. E quando eu estava quase para sair – porque a Mensagem já

estava em meu coração – o bispo lá me deu uma igreja para pastorear: “Irmão Diógenes, há uma igreja aqui, o pessoal gostou de você,” (eles não tinham pastor e eu volta e meia dava uma assistência) “eles gostaram do teu trabalho, do teu ministério. Vá lá, assuma a igreja, ela é tua, seja o pastor deles”. Mas já era tarde demais. A Mensagem já estava aqui na minha mente e no meu coração [“Amém”] e eu não queria mais me comprometer com aquele sistema. Deus já estava me tirando de lá. Eu já estava comendo aquela quirera há muito tempo e eu descobri que aquilo não era a Palavra de Deus. [“Aleluia”; “Glória a Deus”]

45 E então eu comecei a aceitar a Mensagem, até que eu abri a mão de tudo, larguei os meus cargos, larguei tudo para crer na Mensagem de William Branham. [“Amém”] Só que aí eu tive que começar a aceitar a Mensagem da maneira como estavam ensinando para mim que é dessa maneira que todos nós ou muitos aí fora aprendem. E eu tive que obrigatoriamente fazer alguns arrazoamentos. Veja, quando você decide ser um unicista você vai ter que fazer isso. Todo o unicista tem que fazer arrazoamentos; todo o unicista tem que inventar alguma teoria para tentar buscar alguma saída e uma solução, porque a doutrina unicista não é bíblica.

46 Então eu mesmo comecei a fazer os meus próprios arrazoamentos. E um dois primeiros que eu fiz foi: “Bom, se William Branham prega essa mesma mensagem que esse ministro unicista da TV também prega porque eu não posso ficar com esse ministro da televisão? Qual é a diferença?” Mas eu comecei a fazer arrazoamentos: “Não. Vamos lá, nenhuma vez eu vi esse ministro da TV citar William Branham, então vai ver esse ministro está aprendendo com William Branham mas está... (vou usar um termo que está em voga aí fora) plagiando, está plagiando William Branham, então eu vou ficar com o original; Branham deve ser o unicista original”. Esse foi o meu primeiro arrazoamento.

47 Segundo arrazoamento que eu tive que fazer é que toda vez que me diziam que o irmão Branham ensinava que Deus Se manifestava apenas em ofícios como Pai, Filho e Espírito Santo, eu volta e meia vinha para isso aqui, para esse livrinho aqui: “...*doutrina do bispo Sabélio que ensinou que o Pai, o Filho e o Espírito Santo, são simplesmente três manifestações de Deus*”. Eu não sei quantas vezes eu li isso, mas eu lia isso e pensava: “Mas como que é isso, então? Então – então o sabelianismo está certo? Então – então Sabélio está certo?”. E eu tive que fazer mais arrazoamentos. Até que acendeu uma lampadazinha unicista aqui do lado; uma brilhante ideia que eu tive: “Mas claro, ele veio para restaurar a doutrina dos pais apostólicos, não é isso? Ou antes, converter os nossos corações de volta à fé apostólica. Então se o irmão Branham pregou a mesma coisa que Sabélio então Sabélio é um pai da igreja. Sabélio é meu pai! Oh, que bueno, que gracia! Oh, que bueno! Very nice! Sabélio, mi papá!”. Mas eu vou ter que admitir que não foi muito fácil eu engolir esse negócio de Sabélio ser o meu pai, mas eram os arrazoamentos que eu tinha na ocasião.

48 Até que um dia eu conheci a Mensagem da forma como está sendo ministrada segundo um ministério quártuplo que instruiu a Mensagem da forma como o irmão Branham A transmitiu. Tive acesso às literaturas do irmão Rosendo que ele imprimia do irmão Brian Kocourek, do irmão Lee Vayle... e então quando eu entendi o que o irmão Branham falou através deste ministério quártuplo os arrazoamentos caíram por terra. [“Amém”] Todas as teorias foram embora, e hoje eu posso aqui estufar o peito e dizer para você: GRAÇAS A DEUS! SABÉLIO NÃO É PAI DA IGREJA! [“Amém”; “Aleluia”]

49 Então o que nós fazemos hoje é tentar provar para o povo aí fora que o irmão Branham não estava mentindo para si mesmo e nem enganando aos demais quando ele disse que não era unicista. O que nós tentamos fazer agora então é pegar desde a primeira fita até a última, sem excluir nada, mostrando cada coisa que o irmão Branham ensinou, sem rejeitar nada do que ele disse [“Amém”] e mostrando, provando que ele não era unicista. [“Aleluia”] Nós temos provas mais que convincentes de que o irmão Branham não estava mentindo para você e nem enganando a si próprio quando ele disse que não era unicista. Há provas suficientes na sua Mensagem que confirmam que ele não era unicista. [“Amém”] Então o que nós fazemos é tentar destacar isso.

50 Não rejeitamos a parte que os irmãos amados destacam mais como sendo um possível sabelianismo ou modalismo. Não, nós não rejeitamos nada do que o irmão Branham disse. Nós cremos em tudo; a diferença é que pelo menos nós sabemos o que ele está dizendo. Podemos dizer alguma coisa como ele mesmo vai dizer de que Deus morreu na cruz. Eu posso dizer a mesma coisa que ele, mas eu posso dizer sabendo o que ele está dizendo, porque enquanto nós dizemos da maneira que o irmão Branham diz, os outros dizem da maneira como eles aprenderam com o pai deles, Sabélio. [“Amém”]

51 Eu lembro que teve um irmãozinho que às vezes gostava de me escrever de noite em uma rede social privadamente: “Irmão Diógenes, só vim aqui para desejar a você uma boa noite de sono reparador, reconfortante, e que o nosso grande Deus, Aquele mesmo Deus que morreu na cruz e deu o Seu Sangue por mim e por você, te dê uma boa noite reparadora, de descanso e...”. “Está bem, irmão. Obrigado, Deus te abençoe”. [Risos] Na outra noite a mesma coisa: “Irmão, boa noite! Só vim aqui para te desejar uma boa noite de descanso e não se esqueça que o meu desejo é de que Aquele mesmo Deus que morreu na cruz do Calvário, que deu o Seu Sangue carmesim por mim e por você te dê uma boa noite de descanso e um outro dia reparador...”. “Amém, amém. Obrigado irmão. O mesmo”. Até que depois um dia... esse Facebook coloca ali a data de quem está de aniversário, e o irmãozinho estava de aniversário. E eu escrevi assim: “Irmãozinho, desejo a você um feliz aniversário e que Aquele mesmo Deus, Aquele Deus que morreu por você e deu o Seu Sangue por mim e por você te dê um feliz aniversário e blá, blá, blá...”. Nunca mais o irmãozinho me escreveu mais nada. [Risos] Perdeu a graça para ele. Enquanto ele achava que me provocava com isso estava tudo bem, mas quando eu resolvi falar a mesma coisa por que ele iria continuar me desejando isso? Na verdade ele não queria me desejar nada daquilo, era apenas um pretexto para me provocar porque esse é o espírito ímpio e dogmático que tem ungido esse povo.

52 Nós não rejeitamos nada do que o irmão Branham diz, nada. Nós cremos em tudo que ele diz. [“Amém”] Não dissemos que alguma coisa que ele falou lá no passado sobre a Divindade estava errado porque na época ele não era profeta ou porque não tinha revelação. Não, nós cremos que ele era um profeta vindicado por Deus. [“Amém”] Nós cremos em tudo que ele disse. [“Amém”]

53 E... hoje nós estamos tentando então provar até para os denominacionais lá fora de que o irmão Branham não é unicista, porque as igrejas lá fora também acusam o irmão Branham de ser falso por pregar sabelianismo. Mas eu quero dizer para você que os denominacionais, as igrejas denominacionais que acusam o irmão Branham de ser um unicista fazem isso não mais por causa do irmão Branham, mas mais pelo o que os próprios ministros da Mensagem fizeram com esta Mensagem, porque o irmão Branham disse várias vezes que ele não era unicista. Então nós tentamos mostrar sempre os dois ângulos.

54 Então ao invés de esses outros irmãos nos ajudarem nesse trabalho que nós fazemos de tentar provar para os denominacionais lá fora que o irmão Branham não é falso, o que eles fazem? Eles tentam usar outros parágrafos do irmão Branham para combater a nós, pensando que estão combatendo a nós, quando na verdade estão combatendo ao próprio profeta, colocando o próprio irmão Branham contra a parede com suas próprias palavras. Nós não fazemos isso. Nós não colocamos o irmão Branham contra a parede. Nós não combatemos William Branham com William Branham, nós defendemos William Branham com William Branham e com a Bíblia. [“Amém”] Nós não fazemos isso, nós não temos esse espírito ímpio e dogmático. [“Aleluia”]

55 Então continuando... mais alguns sermões aqui do irmão Branham onde ele vai explicar para você porque ele não era unicista. Ele vai expor aqui para você algumas razões que eu separei. **Mensagem da Graça** (27/08/1961) § 37, o irmão Branham diz assim:

Agora, há um grupo de pessoas que se chamam os unicistas ou os Só Jesus. Eu não concordo com eles sobre as suas teorias. (Sim, é o que mais tem na doutrina unicista: teorias. E o irmão Branham disse: “Eu não concordo”) Nem mesmo concordo – concordo com aquele grupo trinitário que diz que há três Deuses diferentes, o extremo do trinitário. Mas eu creio que os três,

Pai, Filho e Espírito Santo, são Um; que Eles são três ofícios de um Deus. Ele viveu na Paternidade... (Veja, ele está separando os ofícios por dispensação, por tempo) na Coluna de Fogo; Ele viveu na Filiação, em Jesus Cristo; (ou seja, Deus fez uso do Seu ofício de Filho no corpo de carne de Jesus Cristo Homem, Jesus Cristo, a Filiação. Há uma diferença entre Filiação e ofício. O irmão Branham usava duas palavras diferentes. “Filiação” é “sonship”; “ofício” é “office”. O irmão Branham não se confundia com os seus próprios termos.) [“Amém”] ...e Ele vive agora no Espírito Santo, em Sua Igreja. O mesmo Senhor Jesus que foi feito carne e que habitou em nosso meio, está conosco neste dia, no nosso meio na forma do Espírito Santo. [“Amém”]

Nós cremos e nós damos “Amém” para isso. [“Amém”]

56 Agora, em um outro sermão ele vai começar a expor algumas das... neste outro sermão que eu vou ler aqui para você ele vai começar a expor algumas das teorias das quais ele as tinha como falsas e que ele não cria, não concordava. Mensagem **Perguntas e Respostas Nº 9** (28/06/1959) § 197.

*Agora, alguém tem dito que o irmão Branham é um “unicista”. (As pessoas diziam isso, e sempre o irmão Branham tinha que dizer: “Não, eu não sou”. Você está vendo isso? E isso não é apenas um dilema daquele dia, hoje acontece a mesma coisa, o povo está tão confuso hoje como nos dias do irmão Branham. Eles não entendiam. “Então as pessoas tem dito: ‘Branham é um unicista’.” Agora ele vai dizer) Não, senhor, eu não sou um unicista (E agora ele vai dizer para você porque ele não é unicista). **Eu não creio que Jesus poderia ser o Seu próprio Pai.** [“Amém”]*

57 Isso é uma teoria unicista. [Agora, eu quero que você entenda que o unicista denominacional não diz abertamente isso nessas palavras, porém inevitavelmente suas teorias levam a essa conclusão, e o que o irmão Branham está fazendo é apenas um resumo da doutrina unicista segundo o seu parecer.] O irmão Branham não cria nisto, porque esta teoria unicista vai tentar fazer de Deus e do Seu Filho o mesmo Ser, e isto vai fazer com que não haja Filho nenhum, porque se você tenta fazer do Pai e do Filho um só como sendo o mesmo, então você obrigatoriamente vai anular a existência de um Filho. Na doutrina unicista não existe um Filho. Na doutrina unicista Deus seria esse próprio Filho. Se Deus fosse o Seu próprio Pai então não poderia haver... ou se Jesus mesmo como um Filho pudesse ser o Seu próprio Pai então não poderia haver nenhum Pai deste Filho que não fosse Ele mesmo. O irmão Branham disse: “Eu não concordo com isso”. E é o que ele vai dizer aqui. Se ele não crê que Jesus é o Seu próprio Pai como é que ele crê? Ele vai dizer:

58 **Eu creio que Jesus teve um Pai, e esse foi Deus.** [“Oh, glória”; “Amém”]

Mas se você fizer de Deus este mesmo Filho então você fará desse Filho Pai de Si mesmo. Você está entendendo? [“Amém”] Então Jesus não pode ser Deus, mas se Ele fosse Pai de Si mesmo Ele teria que ser. Por que o irmão Branham disse isso? Porque o unicista não crê que Deus tem um Filho, mas ao invés disso ele faz do Filho apenas uma manifestação de Deus mesmo. Procure entender isso: se o irmão Branham disse que o Pai de Jesus é Deus, então de acordo com o unicismo, Jesus teria que ser Pai de Si mesmo, caso Ele realmente fosse a própria Pessoa de Deus. Mas embora Jesus não seja o Seu próprio Pai, que é Deus, por outro lado, este mesmo Deus habitou no corpo do Seu Filho.

Porém Deus habitou e tabernaculou nesse corpo chamado “Jesus”, (Este é o Filho de Deus) e Ele foi Emanuel, Deus conosco. E não existe outro Deus além deste Deus. Ele é o Pai, Filho e Espírito Santo. E o Nome do Pai, Filho e Espírito Santo... Pai: o Senhor; Filho: Jesus; Espírito Santo: Logos, o Espírito de Deus. Pai, Filho e Espírito Santo, Senhor Jesus Cristo; assim é Ele. E Nele habitou corporalmente a plenitude da Divindade.

59 Então se o Filho fosse apenas um ofício Ele poderia ser o Seu próprio Pai, mas a diferença é que o irmão Branham não via Jesus apenas como um ofício de Deus, ele cria que Deus tinha um Filho e que esse Filho era um Ser real, gerado por Deus. [“Amém”] Os unicistas reduziram o Filho apenas a um ofício. O irmão Branham não negava que Deus tinha um ofício chamado “Filho”, como um atributo de Deus, mas ele também dizia que Deus era tanto Filho como que também Deus tem um Filho.

60 E há uma mensagem onde ele sempre... ou há várias mensagens, melhor dizendo, onde ele

menciona uma conversa que ele teve com um rabino judeu, você está lembrado disso? Onde ele tentava explicar para aquele rabino que não acreditava que Deus tinha um Filho, dizendo-lhe que Deus tinha um Filho, e essa era a fé de William Branham, que é a fé apostólica que ele restaurou. [“Amém”].

61 Na mensagem **Desde Então** (16/07/1960) §§ 295, o irmão Branham vai dizer assim:
Quando eu conversei com um rabino aqui há não muito tempo atrás, ele disse: “Senhor Branham, você O chama de Filho de Deus.” Disse: “Longe está de Deus ter um filho.”
*Eu disse: “**ELE ERA O FILHO DE DEUS.**”*
Disse: “Deus ter um filho? Ele não era nem Jesus, nem um Cristo.” Disse: “Ele pode ter sido um Jesus, mas Ele não era um Cristo.”
Eu disse: “Senhor, creia você nos profetas?”
Ele disse: “Sim, certamente que eu creio nos profetas.” Ele era um rabino, um rabino judeu, de Benton Harbor, Michigan.
Eu disse... John Ryan tinha sido curado, cego por vinte anos, ficava sentado na rua.
Ele disse: “Eu dou a John muita esmola.” Ele disse: “Que - que poder... Com que autoridade você lhe deu a visão?”
Eu disse: “Eu nunca dei a ele sua visão. Ele recebeu sua visão através da fé no nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus.”
Ele disse: “Que Filho de Deus? Como pode Deus ter um Filho?”
*E eu disse: “**ELE TEVE UM FILHO!**” [“Amém”] Eu disse: “Você crê em Isaías 9:6?”*
Disse: “Certamente.”
Eu disse: “De quem estava o profeta falando? Do Messias?”
Disse: “Sim.”
Eu disse: “Que - que relação terá o Messias para Deus?”
Ele disse: “Ele era Deus. Ele será Deus.”
Eu disse: “Assim também era Jesus. Ele era Deus feito carne e - e habitou entre nós. Deus mesmo Se expressou através de um corpo. (O corpo do Homem Jesus Cristo, o Filho, a Filiação) Ele - Ele era Deus feito carne; o Espírito de Deus habitou Nele na plenitude. Nós temos por medida”. [“Amém”]

62 Então o que o irmão Branham ensinava é de que Deus tinha um Filho. Mas ele também ensinava que o Filho era Deus, porém na “teologia” de William Branham, digamos assim, Jesus Se tornou Deus quando? Quando Ele Se tornou o Messias ungido; essa é a conversa que ele está tendo aqui com o rabino judeu, porque é essa relação que o Messias tem com Deus, Ele tem que ser Deus, e Jesus Se tornou Deus quando Ele recebeu o Espírito Santo em Seu corpo, e doravante Ele Se tornou o que? Emanuel, Deus conosco, o Messias. Nós cantamos esse hino agora a pouco aqui. [“Amém”]

63 Então o irmão Branham vai dizer para você que antes do Jordão Jesus não era Deus. Na mensagem **Possuindo as Portas do Inimigo** (8/11/59) § 47:
Quando o Espírito Santo veio sobre Ele no batismo de João, e Ele Se tornou o Messias Ungido (Jesus só Se tornou o Messias ungido, ou seja, Deus, quando recebeu o Espírito Santo no rio Jordão)... Agora lembre-se, Ele era o Filho de Deus quando Ele nasceu. (Ele não era Deus quando nasceu. Não foi Deus que nasceu, foi o Filho de Deus) [“Amém”] Ele era o Filho de Deus pelo nascimento virginal. (Mas nós também sabemos que Ele já era um Filho antes da criação. Sim? Porque o princípio do Filho não foi no seio de uma mulher. Deus gerou o Seu Filho antes da criação, o Logos que saiu de Deus, a Palavra que Se fez carne e que refletia Deus) [“Glória a Deus”] Mas quando Ele Se tornou o Messias, (Ou seja, Deus) foi quando o Espírito Santo veio sobre Ele, porque o “Messias” significa “ungido”. Vê? E Ele era o Ungido quando o Espírito Santo desceu sobre Ele. [“Amém”]

64 Doravante Jesus Se torna Quem? Deus em toda a plenitude. E você não via dois, você só via um ali, porque havia uma perfeita unidade entre ambos, o Pai e o Filho. Não havia duas glórias, não

havia duas doutrinas, não havia duas luzes, não havia dois caracteres. Só havia ali uma só Pessoa Se expressando e falando, embora era Deus no Seu ofício de Filho no corpo de carne da Filiação. É assim que o irmão Branham ensinava.

65 Então o irmão Branham concordava com a... ele cria na unicidade de Deus com o Seu Filho, mas não da maneira como os unicistas ensinam. Em uma outra mensagem do irmão Branham, **Gafanhoto, Locusta e Lagarta** (23/08/1959), ele vai falar um pouco mais sobre isso:

“Deus o Pai, Deus o Filho, Deus o Espírito Santo”. (Ele está citando a doutrina trinitária) *Agora, absolutamente, não existe tal coisa. Não existem três Deuses. Isso é paganismo. Existem três ofícios do mesmo Deus. A Paternidade...* (Veja, o irmão Branham sempre separava os ofícios por dispensações) [*“Amém”*] *quando Deus habitou só, santo; Suas leis, Sua justiça O torna santo. Ele queria estar no homem; Ele queria adorar com o homem; Ele queria que o homem O adorasse. Ele teve que vir ao homem. E então quando Ele veio, Ele criou, sombreou sobre uma pequena virgem chamada Maria (Deus Jeová fez) e criou em seu ventre uma célula, célula de Sangue, (“célula sanguínea”... eu estou lendo direto do inglês aqui) ...Esta célula de Sangue desenvolveu células, e produziu um Homem, o qual foi Cristo Jesus. O Deus Todo-Poderoso, o Pai, habitou Nele.* (Agora ele vai dizer quando isso aconteceu) *No dia do batismo, (escute isso) quando Ele recebeu o Espírito Santo no dia em que João O batizou, João disse: “Eu observei e vi o Espírito de Deus descendo como uma pomba do céu, e uma Voz dizendo: ‘Este é o Meu Filho amado em Quem tenho o prazer de habitar’.*” (Agora o irmão Branham vai dizer:) **Jesus disse que Deus estava com Ele**: (É isso que tornava Ele Deus; ele não disse que Jesus era Deus, mas que Deus estava com Ele) *“Eu e o Pai somos um. Meu Pai habita em Mim”*.

Agora, você sabe que lá fora as denominações unicistas usam isso para dizer que Jesus é o próprio Deus. O irmão Branham está dizendo... usando essa Escritura para dizer que há uma unidade entre ambos, porque o Cristo disse que o Pai estava Nele.

66 Agora escute isso aqui... Eu vou repetir isso aqui de novo:

“Eu e o Pai somos um. Meu Pai habita em Mim”. **Não Jesus, e ser um com Deus...** (Mas é exatamente isso que os unicistas estão dizendo. O irmão Branham disse que não crê nisso aqui. “Não Jesus e ser um com Deus”. Como que é isso, irmão Diógenes? Não Jesus, o Filho, e Deus serem um como um só Ser, o mesmo Ser. “Não. Isso é unicismo. Eu não sou unicista”. Entenda que ele não está se referindo a um só ofício como querem alguns, o que neste caso faria dele um ignorante da doutrina unicista, uma vez que ele sabia que eles ensinavam três ofícios de Deus.) **...mas o Deus estava em Cristo**, [*“Aleluia”*] *reconciliando o mundo Consigo mesmo. E vocês irmãos unicistas, muitos de vocês saltam para o caminho errado (Para a beirada da estrada, não é isso?) quando vocês tentam pensar que Deus é um como o seu dedo é um. ELE NÃO PODE SER O SEU PRÓPRIO PAI.* [*“Amém”*] (Agora ele não está falando de Jesus, o Filho; ele está falando de Deus. Quer que eu repita?) **...vocês tentam pensar que Deus é um como o seu dedo é um. ELE** (ou seja, “Ele, Deus”) **NÃO PODE SER O SEU PRÓPRIO PAI.** (Na doutrina unicista Jesus é o próprio Deus. Se você fizer de Cristo o próprio Deus então você fará de Deus também Pai de Si mesmo, porque você estará fazendo dos dois como se fossem um só. Ele disse: “Eu não creio, eu não aceito essa coisa de Jesus e o Pai serem um”. É uma teoria, e ele disse: “Eu não aceito”) [*“Aleluia”*] *Ele não pode ser.* (Ou seja, Deus não pode ser o Seu próprio Pai) **...Mas Ele é Deus. Deus é o Senhor, o Espírito; Cristo (o Filho) era a casa em que Ele (Deus) habitou.** [*“Amém”*; “Glória a Deus”] (Olha a diferença aqui) [*“Aleluia”*] (O unicismo não ensina dessa maneira que o irmão Branham diz, então ele não é unicista) [*“Oh glória”*] **...E então Ele sacrificou esta vida, e quando Ele a sacrificou, Ele entregou o Espírito...** (Amém. Ok).

67 Então veja, o irmão Branham não concordava com essa teoria unicista que fazia de Jesus o próprio Deus, porque se o Filho fosse um com Deus como o Seu próprio Deus, então isso faria do Pai e do Seu Filho um como o seu dedo é um, como ele disse aqui. E por consequência aqueles que ensinavam isso inevitavelmente... inevitavelmente caíam para um outro erro, uma outra teoria que o irmão Branham também refutava e repreendia como um erro.

68 Você vai ver isso na mensagem **Hebreus Capítulo 4** (1/09/1957):

Agora, os unicistas tomaram isto, o grupo unicista de pessoas, e tentam fazer o Pai, Filho e Espírito Santo, somente um ofício e um lugar, e como seu dedo, um. Isso está errado...

Estaria o irmão Branham dizendo que o unicismo não pregava três ofícios de Deus, mas que ao invés disso eles cressem que o Pai, Filho e Espírito Santo seriam todos um único ofício somente? Se ele pensasse assim, então isso provaria que o irmão Branham desconhecia a doutrina unicista, mas nós entendemos que ele conhecia essa doutrina muito bem. Então o que o irmão Branham está dizendo aqui? O que é essa teoria aqui? O que o irmão Branham aqui está dizendo é: “Eu não creio em um Deus gerando a Si mesmo no mesmo lugar. Tem que haver mais um outro lugar para um outro Ser”. É isso que ele está dizendo. “Eu não creio em um único Ser no mesmo lugar gerando a Si mesmo, porque se você faz do Pai e do Filho tudo como um só Ser você vai ter um só Ser, um só ofício em um lugar”. Vamos lá, os unicistas não dizem isso abertamente, não ensinam isso, mas essa é a conclusão que o irmão Branham tirou. Os unicistas não diziam: “Jesus é o Seu próprio Pai”. Eles não se expressavam assim, mas essa era uma conclusão que o irmão Branham fazia através do seu parecer. Ele conhecia a doutrina, ele revisava a doutrina unicista e era a essa conclusão que ele chegava. “Olha, por mais que vocês não admitam isso, na minha maneira de ver vocês vão chegar a essa conclusão, ainda que vocês mesmos não reconheçam”.

69 E isso é um detalhe que eu quero chamar aqui a atenção para você. Essa é uma das grandes dificuldades, um dos grandes problemas que os unicistas possuem. Os unicistas têm uma grande dificuldade de medir as consequências das suas próprias conclusões e arrazoamentos. Eles não têm um domínio do que irá resultar as teorias que eles inventam, que por sua vez na grande maioria acaba depois conspirando contra eles mesmos. Eles não têm um domínio, eles não conseguem medir os resultados e as consequências. Então aqui o irmão Branham está dizendo: “vocês podem não dizer isso, mas é assim que eu vejo. A sua teoria ensina e leva para este caminho; é a essa conclusão que eu cheguei”.

70 Então ele aqui está dizendo: “Vocês fazem do Pai, Filho, e Espírito Santo somente um ofício e um lugar como o seu dedo é um”. Ele está dizendo: “Isso é errado, eu não concordo. Eu não creio em um ser gerando a si mesmo, em um só lugar”. E a razão do porque ele está dizendo isso é que ele vai dizer depois:

...Deus não poderia... Jesus não poderia ser Seu próprio Pai.

Aqui ele está dizendo: “Eu não creio em um outro... em um ser gerando a si mesmo. Eu não creio nisso”. Porque dessa maneira, ao reduzir todos, inclusive o Filho a um simples ofício, isso anularia a existência real do Unigênito de Deus. E é isso que a doutrina unicista ensina e é isso que é ensinado na maioria dos grupos da Mensagem.

71 E aí quando você tenta expor isso que o irmão Branham está dizendo que está errado eles dizem: “Não irmão Diógenes, você é que não está entendendo. Você não está compreendendo aqui a revelação, isso é um mistério”, eles dizem. “Você não está compreendendo, você talvez não está tendo ainda... não está tendo o entendimento... não está...” (Como é que eles dizem?) “Não está tendo um entendimento do plano da redenção”. Ok, vamos lá, vamos tirar isso a limpo.

72 Por isso que eu pedi para o pastor me conseguir um quadro. Eu quero fazer um desenho aqui. [O irmão Diógenes vai para o quadro – Ed.] (Escreve? Escreve) Bom, ok. Eu quero fazer uma coisa aqui que nunca foi feito nessa Mensagem antes. O irmão Branham disse: “Eu não creio que Jesus é o Seu próprio Pai”. [Isso é o que o unicismo ensina embora não usem essas palavras, porém foi isso que o irmão Branham entendeu], mas como foi que ele chegou a essa conclusão? Eu disse a você que ele conhecia a doutrina unicista. Ele a investigou e analisou. Então eu quero tentar mostrar para você aqui no quadro de uma forma bem simples como foi que o irmão Branham chegou a esta conclusão, ok?

73 Então eu vou fazer aqui um desenho para representar Deus, um círculo, melhor. Vou desenhar aqui um círculo. Aqui está “Deus”... E ele disse: “Jesus, o Filho, não pode ser Seu próprio Pai”. Então eu vou desenhar um círculo para representar o Pai e o outro para representar o Filho, os dois ofícios, ok? Aqui vai ser o “Pai”... você sabe que aqui é um ofício, ok? E aqui um outro ofício do “Filho”. Ok, vamos lá.

74 Uma das provas de que você vê que a maioria dos irmãos da Mensagem infelizmente está pregando unicismo é que quando o irmão Branham é até criticado, como eu já falei, pelos denominacionais lá fora como sendo um unicista, eu não vejo ninguém defendendo o irmão Branham. Nós temos condições de fazer uma lista para você e dizer: “O unicismo ensina isso, isso, isso e isso. Porém William Branham, o profeta vindicado ensinou isso, isso, isso e isso.” [“Amém”] Nós conseguimos fazer uma diferença da doutrina sabelianista da doutrina de William Branham, mas os unicistas da Mensagem não podem fazer a mesma coisa. E eles nunca puderam fazer nenhum trabalho assim para tentar repreender os que chamam Branham de falso por ser um suposto unicista. Eles nunca puderam fazer isto. Por que isto? Por pelo menos duas razões: primeiro porque eles não sabem discernir a doutrina de William Branham da doutrina unicista. Eles não sabem a diferença. É triste mas eu tenho que dizer. E a outra razão do porque eles nunca puderam fazer nenhum projeto assim, é porque se eles resolvessem fazê-lo e fossem ser sinceros, eles teriam que obrigatoriamente combater os próprios ditames que eles encobertamente defendem. [“Aleluia”] Então por isso que eles nunca puderam fazer nada assim. Mas nós podemos e eu vou fazer aqui. [“Amém”]

75 Por que o irmão Branham disse que segundo o ensino unicista Jesus não poderia ser o Seu próprio Pai? Vou mostrar para você como é que ele chegou a isso. Então vamos lá. Na doutrina unicista – eu vou pedir para você ter um pouco de paciência comigo aqui – a doutrina unicista diz, ensina, que Deus é tanto o Pai [Desenha uma flecha ligando “Deus” até o “Pai”], como também o Filho [Desenha uma outra flecha ligando “Deus” ao “Filho”] diferente apenas em manifestações ou ofícios. Então... se tanto o Pai como o Filho são apenas manifestações ou ofícios de Deus, então obrigatoriamente este Filho terá que ser o próprio Pai [Desenha uma flecha unindo o “Filho” ao “Pai”] e o Pai também terá que ser o próprio Filho [Desenha outra flecha unindo o “Pai” ao “Filho”]. Por que isto? Porque tanto o Pai como o Filho são apenas manifestações do mesmo Deus, não é isso? [Desenha duas flechas unindo o “Pai” e o “Filho” até “Deus”]

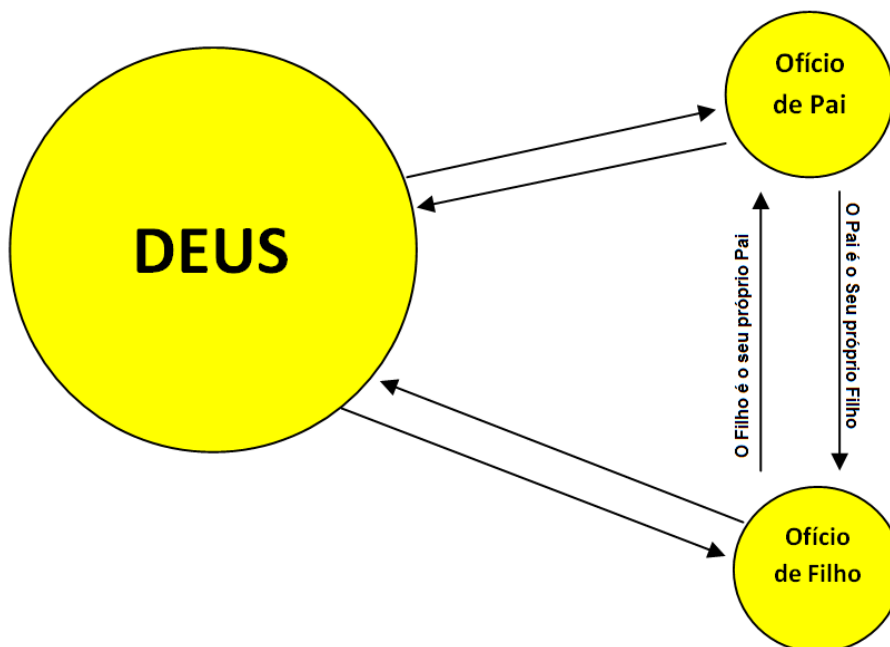


Diagrama desenhado no quadro

76 Então se tanto o Pai como o Filho são a mesma Pessoa de Deus, então quando este Filho aqui nasceu Quem é que estava nascendo aqui? Hã? Me diga. Pode dizer... Deus, pode dizer. [“Deus”] Era Deus que estava nascendo aqui. Por que isto? Porque este Filho que está nascendo aqui foi gerado pelo mesmo Pai que é Deus, que O gerou aqui. Então se tanto o Pai como o Filho são a mesma Pessoa de Deus, então quando este Filho aqui nasceu na verdade era Deus nascendo

aqui, porque quando o Filho foi gerado pelo Seu Pai que é o mesmo Deus que nasceu então este Filho aqui na verdade era Deus mesmo gerando a Si próprio aqui. Mas como o Pai do Filho é o mesmo Deus que O gerou, então este Filho que também é Deus terá que ser o Seu próprio Pai. Foi a essa conclusão que o irmão Branham chegou e não tem como você dizer que isso está errado.

77 Agora veja, isso foi o que o irmão Branham entendeu e o irmão Branham quis ir só até aí, mas se você quisesse você poderia ir um pouquinho mais adiante e eu quero fazer isto. Eu quero mostrar a você que há algo mais aqui que você pode ver nessa doutrina. Porque se quando o Filho, que é Deus, foi gerado pelo Seu Pai que é o próprio Deus que nasceu, então na verdade o que você tem aqui é o próprio Pai nascendo também. Por que isto? Porque este Filho que nasceu é o próprio Deus que O gerou, que por consequência é o Pai desse que nasceu, tendo em vista que este Pai é o próprio Deus que O gerou. Portanto, como o Filho do Pai é o mesmo Deus que O gerou, então este Pai que também é o próprio Deus que nasceu terá que ser o Seu próprio Filho.

78 Então o que nós estamos vendo aqui agora, de primeira mão, é que há pelo menos duas grandes bizarrices aqui sendo ensinadas pela doutrina unicista. O irmão Branham mostrou para você apenas um lado da moeda. Nós estamos vendo agora os dois lados da moeda unicista, porque esta doutrina não apenas vai sugerir que Jesus, o Filho fosse o Seu próprio Pai, como também de que o Pai fosse o Seu próprio Filho. Agora, por favor, se o irmão Branham não cria que Jesus, o Filho, pudesse ser o Seu próprio Pai, tampouco eu posso crer que o Pai seja o Seu próprio Filho. Porém é exatamente isso que a doutrina unicista está ensinando.

79 Então agora você vê como essa doutrina é tão ímpia e dogmática como o irmão Branham disse; ela é tão pagã, tão hedionda como a sua outra doutrina irmã chamada trindade de três pessoas da Divindade. E quando você começa a refletir que toda a igreja cristã está dividida na maioria nesses dois grupos, a trindade e a unicidade, então você começa a ver em que grande caos toda a cristandade está envolvida. E aí você começa a dar mais razão do porque que Deus tinha que enviar um homem para “acender a luz”, não é isso? [“Amém”] Para te trazer a mensagem apostólica, para tentar trazer um pouco de luz para essa confusão. Agora, por favor, Deus não enviou o Seu profeta para tentar por ordem nesse caos. Não! Deus enviou o Seu profeta **para te tirar desse caos!** [“Amém”; “Aleluia”] Mas infelizmente o que você está vendo? Você está vendo homens, irmãos e ministros da Mensagem trazendo caos para dentro da Mensagem. Porque encobertamente sem perceberem é isso que eles estão defendendo.

80 Agora, o que os ministros da Mensagem fazem com algo assim? Como é que eles podem continuar com a sua mensagem unicista mesmo com uma declaração tão contundente como a que o irmão Branham fez a respeito do unicismo e de seus erros doutrinários? Como que isso foi possível? Eles tiveram que fazer arrazoamentos porque é só o que sobra, é só o que resta. Quando você decide ser unicista é só o que você tem que fazer. Então como os unicistas não conseguem crer em William Branham, eles tiveram que fazer um arrazoamento para essa sua declaração. Eles tentaram buscar uma saída para isto. E você quer saber? Eles encontraram. E você quer saber? Colou. O povo aceitou. Eles encontraram uma saída. “E qual foi a saída, irmão Diógenes? O que eles fizeram? O que os unicistas estão alegando que o irmão Branham estaria dizendo quando ele falou que Jesus não pode ser o Seu próprio Pai? Qual é a desculpa que eles inventaram?”. Eu não vou simplesmente dizer para você, eu vou ler o que um ministro dessa Mensagem disse; vai ficar melhor ainda. [“Amém”]

81 Ele escreveu isso em uma rede social. Escute isso. Cada um deles possui a sua derivação, mas a ideia... o cerne é o mesmo, a ideia vai ser sempre a mesma. Esse ministro diz o seguinte:

O irmão Branham também NÃO errou quando disse: " Jesus Não pode ser SEU PRÓPRIO PAI. " É exatamente correto. (Oh, que bom que ele entendeu isso. Só que agora ele vai dizer para você como que ele entende, como ele acha que o irmão Branham dizia) ...A carne(o Templo, o Véu) não pode ser Pai do Espírito.

82 Vamos lá... Uma coisa é você dizer que o irmão Branham era um ignorante por ele não ter tido muita instrução. Mas ele mesmo admitiu isso; ele não pôde estudar por muito tempo; ele tinha

os seus irmãos, ele teve que largar os estudos, (não é isto?) para poder ajudar a sustentar a família, os seus irmãos, enfim. Então ele não pôde estudar muito. Eu não sei até que – até que série ele foi? Quem é que sabe? Até terceira, sétima série? Até que série? [Alguém na audiência responde: “Sétima”] Sétima... Eu não sei... alguém aqui ousaria dizer que o irmão Branham eram um... não tinha inteligência? Por favor, eu jamais poderei em toda a minha vida ter a inteligência que William Branham tinha. Mas veja, uma coisa é você dizer que o irmão Branham era ignorante porque não tinha instrução e até ele mesmo admitia isso, porém a outra coisa é você tentar regredir William Branham à brutalidade. Porque é exatamente isso que você faria se você alegasse que o irmão Branham estivesse dizendo isto aqui que eles estão sugerindo. Se realmente o irmão Branham pensasse isso ele teria que ser um perfeito idiota. Mas acredite, é assim que eles pensam e é assim que a grande maioria dos irmãos da Mensagem estão interpretando William Branham.

83 Agora, como é que eles conseguiram isso? Como que isso foi possível? Eles usam de uma sutileza que é só deles e tem dado certo e é assim que eles têm conseguido manter o seu *status quo* até hoje. Eles tiram declarações do irmão Branham do seu contexto. Porque quando você coloca essas palavras de volta no seu contexto as máscaras caem. Basta você colocar isso aqui de volta no seu contexto para você entender que o irmão Branham não está dizendo isso que eles estão falando. Porque veja, quando o irmão Branham disse que Jesus não pode ser o Seu próprio Pai, de quem – de quem que o irmão Branham estava se referindo? A quem ele estava se dirigindo quando ele disse isso? Para qual grupo? Pode me dizer. Heim? Pode – pode dizer. [Alguém diz: “unicista”] Unicista. Então segundo a interpretação dos ministros da Mensagem o que eles estão dizendo para você é que o irmão Branham equivocadamente pensava que os unicistas ensinavam que a carne era pai do Espírito. Por favor, os unicistas nunca ensinaram isso.

84 Eu desafio você a procurar qualquer ministro denominacional unicista genuíno – por que eu digo “genuíno”? Porque os da Mensagem são unicistas mas não admitem, mas pelo menos os de fora são e admitem que são – mas pergunte para um unicista lá fora denominacional se alguma vez eles ensinaram que a carne é pai do Espírito. Ou em outras palavras – só para você entender tamanho que é essa bizarrice que estão sugerindo – pergunte para um ministro denominacional unicista se alguma vez eles ensinaram que o físico ou o material havia gerado ou dado à luz ao espiritual. Isso nunca foi um ensino unicista, e isso nunca foi ensinado nos dias de William Branham para... ao ponto que ele pudesse combater: “Esse ensino que estão dizendo de que a carne é o pai do Espírito... desculpe meus amigos unicistas, eu discordo de vocês”. Não havia tal coisa para combater porque isso nunca foi ensinado. Isso é um subterfúgio carnal que foi utilizado para não aceitar o que o irmão Branham está dizendo. [“É verdade”] Porque o que ele está dizendo aqui é: “Eu creio que Jesus teve um Pai e o Seu Pai foi Deus. **Deus tem um Filho!**” [“Oh glória”; “Amém”; “Aleluia”]

85 Mas eles não conseguem crer nisto, então eles tem que arrazoar para poder manter a sua doutrina unicista, tirando as palavras do irmão Branham do contexto e mudando o sentido das suas palavras. Se o irmão Branham cresse nisto ele teria que ser um perfeito idiota, um verdadeiro palhaço, mas como muitos aceitaram esse pensamento então eles estão fazendo de William Branham um verdadeiro palhaço.

86 Pois nós vimos há poucos instantes atrás o irmão Branham dizendo: “*Vocês saltam para o caminho errado quando vocês tentam pensar que Deus é um como o seu dedo é um. ELE NÃO PODE SER O SEU PRÓPRIO PAI.*”

Ele falava que era tão errado dizer que Jesus, o Filho, pudesse ser o Seu próprio Pai, como também tentar fazer de Deus mesmo o Seu próprio Pai, exatamente como ele disse aqui, declaração esta que os unicistas da Mensagem fazem tanta questão de esconder e ignorar. Como seria possível então que aqueles que sugerem que o irmão Branham estivesse se referindo a um corpo de carne, poderiam aplicar isso a este caso, se agora ele está falando não do Seu Filho, mas de Deus mesmo, uma vez que Deus é Espírito e não feito de carne?

87 Então veja que a insistência do irmão Branham de provar que ele não era unicista era sempre

de dizer: “Eu creio que Deus teve um Filho”. E ele cria sim numa unicidade, mas não da maneira como é ensinado lá fora e como alguns da Mensagem querem supor e alegar que ele estava ensinando.

88 Na mensagem **Mostra-nos o Pai** (7/09/1953), não temos traduzido; o irmão Branham vai dizer:

*Há um só Deus. E eu difiro e discordo com a organização do pentecostes (Está se referindo ao unicismo) que chama a unicidade como seu dedo é um. (Oh, muitos ministros da Mensagem creem numa unicidade como o seu dedo é um. O irmão Branham diz: “Eu creio numa unicidade, mas não dessa maneira”.) Isso está errado. Absolutamente, está errado. Deus... Jesus não poderia ter sido o Seu próprio Pai, e se Deus é um homem, então Jesus nasceu do desejo sexual e não do nascimento virginal. Isso resolve a coisa toda. Entende? Se Ele é um como seu dedo é um, então o quê? Então Ele era o Seu próprio Pai. Como poderia ter sido? Isso está errado. **Ele teve um Pai, Jesus teve.***

89 Um Ser que gerou a um outro Ser. Agora, se este Ser pudesse gerar a Si próprio então Ele teria também que ser Filho de Si próprio, é o que nós vimos aqui. Oh, os unicistas não dizem isso, mas essa é uma consequência lógica da sua teologia. O problema é que eles nunca conseguem entender a extensão de até onde isso vai.

90 Em uma outra mensagem o irmão Branham vai dizer... **Gafanhoto, Locusta e Lagarta** (23/08/1959), não temos traduzida também. O irmão Branham vai dizer assim:

*O Tabernáculo Branham... (E quando ele diz isso deve subtender “o povo da Mensagem”, entenda isso) O Tabernáculo Branham (o povo da Mensagem) pode fazer o que eles quiserem. Eu quero que eles creiam em Deus; eu quero que eles venham junto. Mas, se eles não quiserem, eu não vou me comprometer com eles em suas coisinhas mesquinhas. (Parece que o irmão Branham aqui estava adivinhando alguma coisa, [“Aleluia”] porque hoje você tem muita gente na Mensagem criando “coisinhas mesquinhas” e querem comprometer o irmão Branham nessas suas “coisinhas mesquinhas”. Ele disse: “Eu não me comprometo com isso”.) [O irmão Diógenes aponta para o desenho no quadro – Ed.] Vou ficar com Deus. “O metodista... O que você irá fazer, irmão Branham. O – o trinitário pentecostal?” Eu provei que eu os amo. Eu fui até eles, e enviado para as Assembléias de Deus e para a Igreja de Deus... “E se o unicista, você discorda com o unicista por causa de sua posição assim?”. Sim, senhor. (Ele discorda dos unicistas; e agora ele vai dizer no que ele discordava) **Jesus teve um Pai; Ele era Deus.***

O unicista não crê nisso. O unicista vai tentar fazer de Jesus o próprio Deus. Aqui ele diz: “Eu creio que Deus teve um Filho”. [“Amém”].

91 Eu quero ler outra mensagem aqui. **Perguntas e Respostas Sobre Hebreus** (25/09/1957) §§ 145-146.

*Agora, o ensino unicista da igreja unicista, eu com certeza discordo com eles, (ele discordava) pensando que Jesus é um como seu dedo é um. **Ele teve que ter um Pai.** (Se ele diz isso é porque o unicista não crê nisso. Oh, eles dizem que creem que Deus teve um Filho, mas eles reduzem esse Filho a apenas um ofício, e para o irmão Branham o Filho era muito mais do que um simples ofício de Deus mesmo. Havia um Ser que Deus gerou no Qual neste Ser Ele Se manifestou no ofício de Filho) ...Se Ele não tivesse, como poderia Ele ser o Seu próprio Pai?*

Certo, um outro sermão aqui... eu vou ter que pular alguma coisa aqui.

92 Mensagem **A Era da Igreja de Éfeso** (05/12/1960). Não temos traduzido:

E ninguém, nem protestante, nenhuma igreja primitiva acreditou alguma vez em três deuses. Isso foi um grande assunto no Concílio de Nicéia, e ambos se foram em ramos, para fora desta maneira, como se diz. O trinitário, o povo trino que acreditava na trindade, que finalmente formou a igreja católica, foram para a completa trindade, fazendo de Deus três pessoas. E havia um que acreditava que Deus fosse um, (Ele está falando de Sabélcio) e eles se foram para o outro lado para ser um unitário. Ambos estão errados. Deus não pode... Jesus não poderia ser o Seu próprio Pai.

93 Agora veja que nessa época quando o irmão Branham mencionava isso ele sempre dizia que no concílio de Nicéia havia um grupo trinitário e um grupo unicista. O irmão Branham disse isso por um bom tempo, mas depois no Livro das Eras você vai ver que ele vai corrigir isso, porque não foi bem assim. No concílio de Nicéia havia as... as duas doutrinas eram a doutrina da trindade contra a doutrina de Ário. Ário não era unicista, ele pregava uma dualidade. Depois você vai ver o irmão Branham corrigindo isso no Livro das Eras, talvez porque o irmão Lee Vayle ali lhe assessorou, lhe ajudando a entender melhor isso durante a revisão do livro, e ali você vai ver que o irmão Branham vai corrigir isso.

94 Mas enfim, nós entendemos que o irmão Branham veio para restaurar para nós a fé apostólica, porque é somente nos apóstolos que você vai ter as palavras de vida eterna, [“Amém”] e o Senhor Jesus Cristo resumiu a vida eterna naquela passagem que nós lemos lá no início: “A vida eterna é essa: que Te conheçam a Ti o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a Quem enviaste”. [“Amém”] Então Jesus disse para você ali que este é o quadro da vida eterna. Por toda a eternidade você verá o único Deus verdadeiro e depois você verá também o Seu Filho a Quem Ele enviou. [“Amém”]

95 Então se você não consegue aceitar este quadro da vida eterna que Jesus pintou aqui em João 17, como é que você vai conseguir conviver com esse quadro lá do outro lado? Se você não puder suportar que Deus tem um Filho e se você não conseguir aceitar esse quadro aqui, como que você vai conseguir conviver com esse quadro lá? Porque será com esse quadro que você terá que se defrontar por toda a eternidade. [“Amém”] Por toda a eternidade você verá o único Deus verdadeiro e ao Seu Filho Jesus Cristo. [“Glória a Deus”; “Amém”; “Aleluia”] Por isso que o unicista não concorda com João 17:3 e vai fazer de tudo para anular isto aqui. E há várias outras Escrituras que falam desse mesmo quadro – esse mesmo quadro da vida eterna.

96 O apóstolo – o apóstolo Paulo disse que nos últimos dias haveria doutores que tentariam prevaricar a doutrina e perverter a Palavra, e o irmão Branham em um sermão vai dizer para você, e vai identificar para você, quais seriam esses doutores que iriam prevaricar a Palavra. Na mensagem **Perguntas e Respostas Nº 15** (27/05/1962) § 228.

Porque virá o tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; ...desviarão da verdade, voltando às fábulas. (Às teorias [Aponta para o quadro – Ed.] E agora o irmão Branham diz) Isto são tanto os unicistas quanto a trindade; eles falharam! [“Aleluia”]

97 Então veja que ao longo do seu ministério o irmão Branham se deparou com algumas teorias unicistas da denominação chamada grupo do só Jesus. Mas você sabe que dentro da Mensagem existem também várias teorias unicistas. Eu fiz uma boa lista delas. Nós não teríamos como ver todas porque ocuparíamos muito tempo. Mas há apenas uma teoria que eu quero me ocupar até o encerramento deste estudo que tem sido disseminada neste país já há um bom tempo. É uma teoria unicista que tem sido aprovada e os irmãos da Mensagem aceitaram.

98 É uma teoria unicista – eu creio que vocês conhecem – que diz que haverá um momento em que o Filho não existirá mais. Deus deixará de fazer uso do Seu ofício de Filho, porque o Filho para os unicistas não passa disso. Então dizem eles que haverá um momento em que Deus vai querer Se manifestar Ele mesmo, como Ele é, então não vai mais precisar fazer uso de uma máscara, de uma capa, de um... então o ofício de Filho é uma coisa que Deus vai descartar. É uma teoria que é ensinada. O Filho um dia irá sumir, Deus não vai mais precisar fazer uso desse Filho porque é apenas um ofício, então a Filiação cessará. Muitos irmãos da Mensagem aceitaram essa – essa teoria unicista.

99 A primeira vez que eu vi isso foi de um ministro de um pequeno grupo da Mensagem; eu não dei muita importância porque era um grupo pequeno que falava várias outras coisas que não estavam corretas, e então eu não dei muita importância. Até que um dia eu vi um outro ministro de um grupo grande dizer a mesma coisa, e aí eu me preocupei, porque eu achei que aquilo era uma teoria de um grupo pequeno. Mas quando eu vi um ministro de um grupo grande e antigo dizer a

mesma coisa isso me deixou preocupado.

100 E aí é claro, eu comecei como que juntar as peças do quebra-cabeça. Porque aquele primeiro ministro de quem eu tomei conhecimento veio desse mesmo grupo antigo que depois se afastou. Mas você percebe que ele continuou comendo a mesma dieta galinácea que lhe foi servida no antigo galinheiro de onde ele saiu. Ele continuou comendo essa mesma quirera unicista... Por favor, eu não tenho nada contra os galinheiros da Mensagem; só o que eu estou querendo dizer com tudo isso é que eu não como essa quirera unicista que estão servindo. [Aponta para o quadro] [“Glória a Deus”; “Amém”] Então eles continuam... mesmo saindo daqueles grupos eles continuam com essa mesma dieta; eles continuam cacarejando.

101 Mas irmãos, nós encontramos várias objeções para essa teoria unicista. Há várias coisas que se você confrontar com a Bíblia e com a Mensagem você vai ver que ela não vai – não pode vingar. Se fosse verdade que um dia o Filho vai sumir, desaparecer, porque é apenas um ofício que Deus vai “Puff!”, virar... vai transformar em gás cósmico (não sei como vai ser, que fim vai ter...). Se fosse verdade que um dia o Filho irá sumir então Deus não poderia mais ser um Deus perfeito em três. O irmão Branham ensinava isso, não ensinava? Há uma mensagem onde ele fala abertamente: “O Deus verdadeiro, eterno, perfeito em três”.² Mas se um dia o ofício de Filho vai “Puff”, sumir, como é que Deus vai continuar sendo perfeito em dois? Ele vai ter que deixar de ser perfeito. Um Deus para ser eternamente perfeito terá que ter eternamente os Seus atributos e ofícios com Ele. Tira um dos ofícios Dele e você vai ter um Deus imperfeito. Na teologia de William Branham é assim. Então essa teoria unicista não está se enquadrando com a Mensagem.

102 Um outro obstáculo muito sério para essa teoria é a própria Escritura que diz lá em Hebreus 13:8: “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”. Vamos lá, se um dia Deus vai deixar de fazer uso de Seu ofício de Filho como é que vai ser isso? Ele vai ser o mesmo ontem e hoje, mas eternamente Ele não vai poder ser, porque amanhã Ele não vai ser o mesmo que Ele é hoje e ontem. [Risos] Mas aí eles vão dizer para você: “Não, irmão Diógenes, você não está entendendo. Acontece que o Filho teve um princípio, e se Ele teve um princípio Ele vai ter que ter um fim. É isso”. Oh, mas é interessante que eles creem que eles viverão eternamente mesmo sabendo que eles tiveram um princípio. Porque é tão difícil para eles crerem que o Filho do Deus eterno também poderá viver eternamente como eles, assim como Ele também teve um princípio como eles tiveram? É cacarejo demais para os meus ouvidos... [Risos] [“Aleluia”; “Glória a Deus”]

103 Uma outra objeção para essa teoria unicista de que um dia Filho vai desaparecer. Se isso fosse verdade... o irmão Branham em um sermão – nós não temos traduzido – ele diz assim em uma oração: “Gracioso Deus, Pai eterno de nosso Senhor Jesus Cristo”³. Mas se na teoria unicista um dia o Jesus Cristo Filho vai deixar de existir eu te pergunto: como que Deus vai – vai poder continuar sendo o Pai eterno de um Filho que não existe mais? [Risos] Veja, é aquilo que eu tentei te explicar, eles não conseguem medir as consequências das suas teorias.

104 Há uma outra objeção muito séria – e aí novamente envolvendo a Escritura – porque você sabe que Paulo vai dizer para você que Jesus é a cabeça da igreja. Se eles dizem que um dia o Filho vai sumir então não pode ser só o Filho que irá sumir. Toda a Noiva terá que sumir junto com Ele, porque se Ele é a nossa cabeça nós somos o corpo; tira a cabeça e todo o corpo morre. [Risos] Todos nós vamos sumir juntos. E eu não vejo na Bíblia nenhum versículo falando em uma substituição de cabeças. [Risos] Não, eu não vejo isso, sinto muito. A Escritura mostra que **Jesus será eternamente a cabeça da igreja** [“Amém”], e **Deus será eternamente a cabeça de Cristo!** [“Amém”] Se você crê nisso diga “glória a Deus”. [“Glória a Deus”] Nós não comemos essa quirera.

105 Uma outra oposição que eu posso ainda mostrar; isso também vai contrariar uma outra Escritura, Romanos 6:10, onde Paulo vai dizer: “Pois quanto a ter morrido, de uma vez morreu para

² Adoção Espiritual (23/09/1956). Sem tradução para o português.

³ Investimentos (16/11/1963). Sermão sem tradução para o português.

sempre, mas quanto a viver vive para...?” [“Sempre”] Deus! Então Paulo disse: “Ele morreu de uma vez por todas para o pecado para que hoje Ele pudesse viver **eternamente para Deus!**”. Então o Filho vai viver **tão eternamente quanto o Seu Deus viver!** [“Amém”]

106 E uma última objeção que eu posso... veja, eu não estou entrando ainda na teoria, eu vou entrar nela, nós vamos dissecar ela aqui. Mas uma outra objeção para essa teoria... E essa eu considero a pior de todas: eles não conseguem encontrar nenhum parágrafo de nenhum sermão de William Branham para defender isso. O irmão Branham nunca sugeriu nada de que um dia o Filho iria sumir. Não há base na Mensagem para isso. Então de onde foi que eles tiraram isso? Eles tentam usar uma Escritura, que eu quero que você abra a sua bíblia, eu quero que todos vocês leiam agora comigo, I Coríntios 15. Nós vamos ler com calma e eu vou ler aqui um contexto para nós tentarmos entender o que Paulo ali está dizendo.

107 I Coríntios 15:22-28. Eles usam uma palavra ali de Paulo para sugerir isso, que um dia vai haver uma extinção do Filho, o Filho vai ser exterminado, vai desaparecer. Vamos ver se Paulo realmente disse isso. A partir do versículo 22 você vai ler Paulo dizendo assim... eu vou ler e alguma coisa que precisa eu vou explicar:

Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. (Ou seja, serão ressuscitados. 23) Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na Sua Parousia. (A Parousia de Cristo é dividida em várias fases; aí você tem “vinda”, não é isso? Mas no grego é “Parousia”, então essa Parousia é dividida em fases que vai culminar com o Arrebatamento... a Ressurreição, Arrebatamento da igreja e então a vinda de Cristo seguido de Seu reinado Milenial. 24) E, então, virá o fim, (termina o Milênio e aí vem o Novo Céu e a Nova Terra) quando Ele entregar o reino ao Deus e Pai, (Isso será quando? Depois do Milênio. Amém? Você está entendendo isso? Você tem que me acompanhar) ...quando Ele entregar o reino ao Deus e Pai, (versículo 24) quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. (25) Porque convém que Ele reine (Está falando de Jesus, o Filho de Deus) até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser vencido será a morte. (Quando será isso? Anote aí: Apocalipse 20:14, quando a morte for lançada no lago de fogo e enxofre. Isso ocorrerá no final do reino Milenial. 27) Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. (No Milênio tudo estará sujeito ao Filho de Deus, o Homem Cristo Jesus) E, quando diz que todas as coisas Lhe estão sujeitas, certamente, exclui Aquele que tudo Lhe subordinou. (Durante o Milênio tudo estará sujeito ao Filho, exceto Deus que foi Quem Lhe sujeitou todas as coisas. 28) Quando, porém, todas as coisas Lhe estiverem sujeitas, (Inclusive a morte, o último inimigo) então, o próprio Filho também Se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos. (Quando será isso? Na Nova Jerusalém, no Novo Céu e Nova Terra, na Cidade Santa, no Oitavo Dia) [“Amém”]

108 Eu quero que você entenda que o que Paulo aqui está mostrando a você é o quadro da vida eterna de João 17:3. [“Aleluia”] Paulo aqui está dizendo que lá na eternidade, no Novo Céu e na Nova Terra você vai ter o único Deus verdadeiro e o Seu Filho Jesus Cristo sujeito ao Seu Deus que será tudo em todos. [“Amém”] É esse quadro da vida eterna que Paulo está pintando aqui para você. Entende porque os ministros da Mensagem estão tentando destruir isso? Porque eles não creem em João 17:3; eles têm um espírito ímpio e dogmático, [“Amém”] o que eles puderem fazer para mudar a Bíblia eles farão.

109 Agora, vamos lá, você que conhece essa teoria já sabe que eles usam essa palavra que Paulo aqui usou “sujeitou”, que o Filho foi sujeito ao Pai, para dizer o que com isso? O que Paulo estaria sugerindo? Que o Filho vai sumir, desaparecer, não é isso? “Sujeitar” quer dizer que vai ser aniquilado, que vai deixar de existir, não vai ter mais utilidade; é um ofício, um papel que Deus vai representar; terminou a cena, acabou o teatro, para quê mais? Acabou. É assim que eles ensinam. E eles estão sugerindo que Paulo está dizendo isso. Que essa palavra que ele usou aqui “sujeitou” quer dizer isso, quer dizer extermínio, extinção.

110 Mas vamos lá, porque eu fiz a análise, eu fiz a busca, e nas concordâncias de Strong, do grego, você vai ver qual foi a palavra que Paulo usou aqui, e a palavra que Paulo usou aqui no grego

foi “*hupotasso*”. [Escreve a palavra no quadro] E de acordo com a concordância de Strong, “*hupotasso*” quer dizer “submisso”, quer dizer “obedecer”, “colocar-se sob”, “subjugar-se”, “submeter-se”, “subordinar-se”, “colocar em sujeição”, “sujeitar-se”, “atitude voluntária de ceder, cooperar, de assumir uma responsabilidade ou de levar uma carga”, “render-se à admoestação ou conselho de alguém”, “submeter-se ao controle de alguém”.

111 Em alguns desses sinônimos você encontrou alguma coisa parecida com extinção ou extermínio? Você encontrou algo assim? Essa palavra “*hupotasso*”, não tem absolutamente nada a ver com o que os ministros da Mensagem estão te sugerindo com essa teoria. Paulo não disse nada disso. Mas vamos lá, não vamos ficar só nisto. Vou te mostrar aqui algumas ocorrências onde essa palavra “*hupotasso*” aparece na Bíblia. E veja como é que foi traduzida; veja se ela sugere em algum momento isso que eles estão querendo dizer, que tenha o sentido de extinção, de extermínio.

112 Você vai encontrar essa palavra “*hupotasso*” em Lucas 2:51, na Escritura que diz: “*E desceu com eles para Nazaré, e era-lhes submisso.*”

Está falando de quem? Do menino Jesus. Submisso a quem? Aos Seus pais terrenos. Agora, estaria a Escritura sugerindo que o menino Jesus se dissipou, sumiu ou desapareceu? Não, Ele estava sendo submisso, sujeito aos Seus pais. E esse mesmo “*hupotasso*” no qual o Filho esteve sujeito aos Seus pais terrenos, é o mesmo “*hupotasso*” do qual Ele estará sujeito ao Seu Pai na eternidade; Ele vai estar submisso ao Seu Pai, mas isso não quer dizer que Ele vai sumir ou desaparecer; Ele vai estar submisso agora ao Seu Pai celestial. [“Amém”] É a mesma palavra, não tem outro sentido.

113 Você também vai encontrar isso em Lucas 10:17: “*Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: “Senhor, os próprios demônios se nos submetem (“hupotasso”) pelo Teu nome!”*”.

Estaria aqui a Escritura dizendo que os demônios foram extintos e exterminados porque se submeteram à autoridade dos apóstolos? Dos setenta? Não, os demônios continuaram existindo porém eles estavam sujeitos à autoridade; não puderam operar, estavam como que amarrados. A Escritura... essa palavra não sugere isso.

114 Romanos 8:20: *Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa Daquele que a sujeitou.*

Aqui você tem duas vezes a palavra “*hupotasso*”. Estaria Paulo aqui dizendo que a criação foi destruída ou extinta porque estava sujeita ao pecado? Não, essa palavra não tem esse sentido. [“Aleluia”]

115 Efésios 5:24: “*Como, porém, a Igreja está sujeita (“hupotasso”) a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas (“hupotasso” de novo) ao seu marido.*”

Estaria Paulo aqui dizendo que a igreja vai ser extinta e exterminada porque está submissa ao Seu Cristo, o Seu Marido? Não. E estaria a Escritura dizendo que a mulher vai perder o seu ofício, a sua dignidade? Que terá uma extinção, vai sumir, desaparecer porque ela tem um homem como seu marido, como uma autoridade e porque terá que ser sujeita e submissa a ele? Não, não é desonroso para uma esposa ter um marido como sua autoridade, assim como não será desonroso para Jesus, o Filho de Deus, ter o Seu Pai como uma autoridade sobre Ele. [“Amém”]

116 Então essa Escritura que eles estão usando para combater... ou para tentar defender essa teoria é uma Escritura que eles tem pervertido. E o que Paulo falou ali nessa Escritura que é um quadro da Vida eterna – que é o mesmo quadro do João 17:3 – é o mesmo quadro que você vai encontrar no livro de Apocalipse, que eu quero ler para você, do capítulo 22:1-5:

Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. (Você vai ter os dois lá. Este é o quadro da Vida eterna de João 17:3, o mesmo quadro de 1 Coríntios 15. Você vai ter lá Deus, o único Deus verdadeiro e Jesus Cristo a Quem Ele enviou. Está aqui) No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas das árvores são para a cura dos povos. Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. (Deus e o

Cordeiro) *Os Seus servos O servirão, contemplarão a Sua face, e na Sua frente está o nome Dele. Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.* [“Amém”]

117 Agora vamos ver como é que o irmão Branham interpretava essa Escritura, que não é da mesma maneira unicista, que tentará te provar que só há um Ser ali. Você vai ler isto lá na mensagem dele **Perguntas e Respostas 2** (23/08/1964) §§ 236-238. Eu vou ler isto aqui e estarei encerrando. O irmão Branham vai dizer aqui:

E vi um novo céu e uma nova terra (Este é o quadro da vida eterna) *porque o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existia mais. E eu João vi a santa cidade descer do céu, da parte de Deus, como uma Noiva ataviada para o seu marido.” Lembra-se disso? E nesta Noiva... “Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens”, e Deus habitará com eles sobre esta cidade na forma de pirâmide de 1.500 milhas quadradas. E no cume da cidade haverá um Luzeiro. Amém.* (E depois eu acho que ele vai entoar um cântico)

Oh, aquela cidade no Monte Sião

Como um forasteiro, todavia eu a amo mesmo assim.

Te encontrarei nas eras,

Quando alcançar aquela cidade no monte.

118 Agora escute isso aqui. Parágrafo 237:

No cume do Monte Sião Se assentará o Cordeiro. [“Amém”] (Até quando? Eternamente. Diga) [“Eternamente”] (Ele não foi extinto no Novo Céu e na Nova Terra, Ele continua existindo ali) [“Aleluia”] (Ele não ensinou que o Filho vai deixar de existir) [“Amém”; “Aleluia”] (Aqui Ele já está sujeito ao Pai, mas ele vai detalhar isso para você) ...*E a cidade não precisará de luz, porque o Cordeiro é a Luz dela. E acima do Cordeiro estará o Pai,* (Deus. Por quanto tempo? Eternamente [“Glória a Deus”]. Diga) [“Eternamente”] (O Filho viverá eternamente e o Pai pairará eternamente sobre o Filho) [“Amém”] (Este é o quadro da vida eterna) [“Amém; “Glória a Deus”] *o Qual é o Logos, Deus, a grande Luz, a Luz eterna que resplandecerá sobre o trono.* (Veja, aqui ele diz que o Cordeiro é uma luz, mas agora ele diz que o Pai que pairará sobre o Filho também é uma luz. Então são duas luzes? Não, não, vamos ver isso, ele vai explicar para você) *E Jesus não estará no Trono de Seu Pai, Ele estará em Seu Trono.* (Eternamente) [“Amém”] **E O PAI PAIRARÁ SOBRE O FILHO,** (Eternamente) [“Amém”] (Esse “eternamente” sou eu que estou acrescentando, mas você está entendendo isso) [“Amém”]

119 Deus estará acima do Seu Filho por toda a eternidade, e isso é no Novo Céu e na Nova Terra. Mesmo o Filho estando sujeito a Deus para que Ele seja tudo em todos, o Filho continuará existindo porque ninguém mais pode matar o Filho de Deus. Isso é a eternidade. João 17; 1 Coríntios 15. Veja, o Filho não vai ser aniquilado, Ele continuará a existir, vivendo diante de Deus como diz em Romanos 6, porque o Cordeiro não é um simples ofício de Deus, mas uma parte de Deus e você não pode aniquilar ou extinguir uma parte de Deus. O Filho continuará existindo em uma rendição completa a Deus para que Deus seja tudo em todos. “Pairar sobre o Filho” quer dizer que esse Filho estará submisso e sujeito a Deus, e não que o Filho ou a Filiação deixará de existir ou que irá desaparecer.

120 ...*no qual o Pai e o Filho serão Um.* (Sim, ele disse que o Filho vai ter uma luz e o Pai vai ter uma luz, mas não são duas luzes. Os dois vão ser um só e o Filho vai refletir toda a luz que o Pai vai jorrar sobre o Filho. [“Amém”] O Filho vai resplandecer sobre nós toda a glória do Pai sobre mim e sobre você, sobre todos nós.) [“Amém”] ...*no qual o Pai e o Filho serão Um.* “*E estando eles ainda falando, Eu responderei. Antes que possam pensar, Eu estarei pensando por eles*”. Isso mesmo. (238) *E Jesus encomendará...* (Eu não estou vendo Jesus ser extinto até agora. Por que ele não manda Jesus embora de uma vez? Ele continua aqui. Nessa teoria unicista não há base para a Bíblia ou para a Mensagem, tanto faz) ...*E Jesus encomendará uma perfeita, perfeita era para um – para o perfeito Deus vivo,* [“Amém”] (“Jesus encomendará para Deus”. Então Jesus não é Deus). *que Ele tem redimido e o dá novamente ao Pai.* (O Filho está sujeitando tudo de volta para o Pai, o Seu Deus) *É isso mesmo? Voltará para Deus o Pai que é o Espírito, NÃO UM HOMEM,*

ESPÍRITO. (Por que o irmão Branham fez esta distinção aqui? Por que ele disse “Não é um Homem, é um Espírito”? Porque no Milênio tudo estava sujeito ao Homem Cristo Jesus, mas agora no Novo Céu e na Nova Terra, o Homem Cristo Jesus sujeita tudo de volta ao Seu Pai, que é o Logos, o Espírito. Mas isso não quer dizer que o Homem Cristo Jesus vai ser... vai desaparecer, vai sumir; Ele continuará ali) [“Amém”] *...Toda natureza de bondade reunida juntamente, esse é Deus...* [“Amém”]

121 O Filho sempre continuará diante do Pai. [Porque você verá o único Deus verdadeiro e verá também o Seu Filho que nos foi enviado. O unicismo, segundo o irmão Branham, reduz o Pai e o Filho tudo a um único Ser, ofício e um só lugar, mas aqui o irmão Branham está falando de dois lugares, porque você verá que o Filho estará sentado em um trono enquanto Deus estará em um outro lugar, pouco mais acima do trono.] Este é o quadro da vida eterna. Se você não pode suportar este quadro deste lado da eternidade agora como que você irá poder suportar e conviver com isso lá do outro lado? Se você combate isto aqui como que você espera conviver com isso lá do outro lado?

122 Eu vou dizer uma coisa para você: eu não combato a Mensagem, eu não combato a Bíblia. [“Aleluia”] Se diz que lá na eternidade haverá um Pai, que é Deus, pairando sobre o Filho eu vou dizer “amém” para isso, eu vou receber [“Amém”], eu vou aceitar! [“Aleluia”] Eu não vou me opor, porque lá você vai ter o Filho que continuará sendo eternamente a imagem visível do Deus invisível, [“Amém”]; mesmo em tua teofania pode ser que você não possa ver Deus, mas você poderá contemplar a própria glória, a face do Pai, quando você olhar para a imagem Dele que é o Seu Filho. [“Amém”]. E isso é a Bíblia, isso é a Mensagem. [“Amém”] Diga “graças a Deus”. [“Graças a Deus”].

É nisso que nós cremos e é nisso que nós colocamos a nossa confiança. [“Amém”] Amém. Graças Deus. Era essa a mensagem que eu queria entregar para os irmãos. Amém. Glória a Deus.



diogenes.dornelles@yahoo.com.br
<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

Este sermão intitulado “A Mensagem de William Branham Versus Teorias Unicistas” foi pregado pelo irmão Diógenes Dornelles, em 21 de setembro de 2014, domingo de manhã, no Tabernáculo da Voz de Deus, em São Leopoldo-RS, e posteriormente editado para texto. (Duração do áudio: 1h e 39 min.)